

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LETRAS ESPANHOL  
Campus VI**

LICENCIATURA

Monteiro (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LETRAS ESPANHOL**

LICENCIATURA

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

MARCIO DOS SANTOS GOMES

FRANCISCO EDUARDO VIEIRA DA SILVA

MARCELO MEDEIROS DA SILVA

ADEILSON DA SILVA TAVARES

WANDERLAN DA SILVA ALVES

CRISTIANE AGNES STOLET CORREIA

BRUNO ALVES PEREIRA

Monteiro (PB)

**Dezembro, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Espanhol (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CCHE ; Núcleo docente estruturante. Monteiro: EDUEPB, 2016. 148 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	--

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>25</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>27</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>28</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>30</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>32</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>33</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>42</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>43</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>47</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>48</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>62</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>67</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>136</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>138</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>147</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período

Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é

o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de



recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de

recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de Conflitos, Gestão Pública e Gestão em

Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando

vários editais, por meio dos quais os pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido

a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para

estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:



- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
  - Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
    - Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
    - Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
    - Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
    - Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
    - Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;
- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;
- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;
- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;
- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;
- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a

exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;
- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com

a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicos da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos

estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga horária de seu Curso.

#### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

#### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

#### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## 02. APRESENTAÇÃO

A universidade Estadual da Paraíba (UEPB) possui quatro campi onde são oferecidos cursos de Letras. Na instituição, a criação da licenciatura em Letras está, historicamente, ligada à criação da Faculdade Católica de Filosofia de Campina Grande por meio do Decreto nº 37.193, de 18 de abril de 1955. Mantida, então, pela Mitra Diocesana local, a referida faculdade, a partir do Decreto nº 45.820, de 16 de abril de 1959, teve seus cursos de Letras, anglo-germânicas e neolatinas, reconhecidos. Quatro anos depois, em 24 de junho de 1963, a Faculdade Católica de Filosofia de Campina Grande é desvinculada da Mitra Diocesana, torna-se Faculdade de Filosofia de Campina Grande e é integrada à Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica. Essa entidade é, posteriormente, incorporada à Fundação Universidade Regional do Nordeste, que foi criada sob os auspícios da Municipalidade mediante Lei Nº 23, de 15 de março de 1980.

Tradicionalmente, a UEPB caracterizou-se como uma instituição que procura contribuir para o desenvolvimento regional e, nesse processo, teve nas licenciaturas o seu grande escopo. Além disso, com 50 anos de criação, a instituição consolidou-se não só na oferta de cursos de licenciatura, bacharelado e de pós-graduação de qualidade como também na expansão da oferta de tais cursos para regiões periféricas do estado da Paraíba, fazendo-se representar em todo o estado por meio dos seus oito campi distribuídos em regiões estratégicas do estado: Campina Grande, Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro, Patos e Araruna.

O processo de interiorização da instituição tem contribuído para impulsionar o desenvolvimento educacional, política, econômico, social e cultural de regiões que por muito tempo não contavam com a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade.

Como fruto dessa política de interiorização com vistas à promoção de mudanças sociais por meio da Educação, foi criado, por meio da Resolução/UEPB/CONSUNI/026 de 07 de junho de 2006, o Centro de Ciências



Humanas e Exatas – CCHE, campus VI, o qual, a partir da resolução UEPB/CONSUNI/023 de 22 de junho de 2006, passa a ser denominado de Câmpus Pinto do Monteiro e onde funcionam quatro cursos de licenciatura (Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Matemática e Educação Física – este último por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR e um bacharelado em Ciências Contábeis).

A criação do CCHE atende a uma demanda histórica desses e de outros municípios adjacentes que necessitavam de uma instituição que pudesse oferecer à população um ensino público, gratuito e de qualidade, de maneira que o município sede do campus VI possa se tornar, sobretudo, um centro de formação de professores tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, sobretudo na área de Letras a partir dos cursos de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola, criados em 2006. Atualmente, o curso de Letras, conforme concebido neste projeto, oferece duas entradas simultâneas anuais, nas quais são oferecidas 80 vagas para cada modalidade (Português ou Espanhol), sendo 40 vagas para o turno diurno e 40 para o noturno. Por sua vez, os cursos estão organizados do seguinte modo:

Letras (Português ou Espanhol) – Diurno

Tempo mínimo de integralização: 10 semestres

Tempo máximo de integralização: 15 semestres

Letras (Português ou Espanhol) – Noturno

Tempo mínimo de integralização: 10 semestres

Tempo máximo de integralização: 15 semestres

Com base nesta configuração, ultrapassado o tempo máximo de integralização do curso pelo(a) discente, será iniciado um processo de desligamento, que poderá culminar no jubramento do(a) estudante, de acordo com pareceres do colegiado de curso, da Pró-reitoria de Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), observadas disposições legais do Regimento Geral da Graduação (Art. 128).

### 03. CONTEXTUALIZAÇÃO

**a) Nome do Curso:** LICENCIATURA PLENA EM LETRAS ESPANHOL

**b) Endereço do Curso:** Rua Abelardo Pereira dos Santos, 131, Centro, Monteiro, PB, 58500000

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

RESOLUÇÃO/116/2010/CEE/PB, D.O.E. 25/05/2010

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0117/2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 40

**e) Turnos:** Diurno, Noturno

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 8 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 15 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** WANDERLAN DA SILVA ALVES

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

WANDERLAN DA SILVA ALVES: Graduado em Letras-Português/Espanhol, pela "Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho"/Câmpus de São José do Rio Preto (2008) e Mestre (2011) e Doutor em Letras (2014) pela mesma instituição. DIEGO JOSÉ ALVES ALEXANDRE: Graduado em Letras-Português/Espanhol pela Universidade Federal de Pernambuco (2012) e Mestre em Educação pela mesma instituição (2015).

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras do Centro de Ciências Humanas e Exatas, Campus VI/Pinto do Monteiro, foi criado no ano de 2015, quando da iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação desta Universidade em começar o período de reestruturação e reconhecimento de todos os cursos de graduação existentes na instituição. O referido núcleo tem como finalidade o acompanhamento do processo, a supervisão, a consolidação e a avaliação do Projeto Político Pedagógico de Curso dos cursos de Licenciatura Plena em Letras (Português e Espanhol) do Centro de Ciências Humanas e Exatas, bem como a apresentação de propostas para atualização e melhorias para um plano de desenvolvimento dos cursos. Foi

exatamente a partir desse propósito maior que o NDE do curso de Letras (Português e Espanhol) foi composto pelos professores efetivos do curso, respeitando-se a Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015, que trata do Regimento dos cursos de graduação da UEPB, assim como também se observou o alinhamento aos instrumentos de avaliação e reconhecimento dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país instaurados pelos órgãos competentes. Assim, além de zelar pelo cumprimento dos marcos regulatórios e das Diretrizes Curriculares e Nacionais que regem o ensino superior no país, sob a ótica dos princípios do ensino, da pesquisa e da extensão, respeitando-se as diversidades de ideias e de concepções teórico-metodológicas, o NDE do curso de Letras (Português e Espanhol) do Campus VI tem atuado no processo de concepção, implantação e desenvolvimento permanente do PPC, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso, zelando pela integração dos Componentes Curriculares entre as diferentes atividades de ensino constantes no PPC e das diversas áreas de estudos da Literatura, da Linguística, da Pedagogia e das Ciências Sociais, no intuito de incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do campo profissional e das demandas sociais da região.

## **04. BASE LEGAL**

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB);

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013);

Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015 do MEC/CNE;

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;

Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13 de março de 2002;

Resolução/UEPB/CONSEPE/002/2009;

Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015;

Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação (2015).

## 05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

Prestes a completarem 10 anos de criação, os cursos de Letras (Língua Portuguesa e Língua Espanhola) têm atendido a contento aos objetivos que fomentaram a criação deles. Entretanto, ao longo de quase uma década de existência, percebemos a necessidade de mudanças no projeto pedagógico dos referidos cursos, visto que os atuais projetos não conseguem atender às novas demandas impostas às licenciaturas, em especial pela legislação que rege, em âmbito local e nacional, os curso de licenciatura e, no nosso caso, os cursos de Letras.

Nesse sentido, a fim de procurar sintonizar os nossos cursos não só com as necessidades da sociedade contemporânea, mas também com a legislação vigente, tais como as Resoluções CNE/CP/1, de 18.02.2002, e CNE/CP/2, de 19.02.2002, além da Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13.02.2002, e as resoluções institucionais UEPB/13/2005 e UEPB/14/2005; os projetos antigos precisaram passar por uma leitura crítica e bem acurada a fim de que pudessem oferecer uma formação sólida e em consonância com as demandas contemporâneas.

As mudanças implementadas por nós nessa nova versão de nossos projetos pedagógicos incidiram não só nos pressupostos teóricos, mas também na organização curricular que sofreu profundas alterações bem como na redefinição das nossas áreas de atuação no ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista não só o perfil do corpo docente que temos, mas, em especial, o perfil do alunado que recebemos e da região em que atuamos.

Entretanto, essas alterações não se desviaram da concepção de universidade presente na versão anterior de nossos projetos. Qual seja, “a de uma universidade não só centrada em produzir conhecimento, mas principalmente em atender às necessidades da sociedade, buscando ainda ser uma instituição propagadora da cultura, que estimula a imaginação criativa, capaz de intervir e transformar a sociedade em termos éticos”.

Nesse sentido, por meio de nossas ações nos cursos de Língua Espanhola e de Língua Portuguesa, procuramos:

- facultar ao formando de Letras opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- criar oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- priorizar a abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do graduando;
- promover articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a articulação direta com a pós-graduação.

## **06. OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

O Curso de Letras do Centro de Ciências Humanas e Exatas tem como objetivo geral formar profissionais da Área de Letras, competentes para a atuação pedagógica de professor/pesquisador envolvido politicamente em ações que o dimensionem numa perspectiva humanística, científica e cultural, consciente de seu papel de orientador da aprendizagem, com posicionamento crítico a respeito de si próprio e da realidade circundante.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**Como objetivos específicos, o referido curso pretende:**

- **compreender os fatos da linguagem, sobretudo a verbal, nos planos escrito e oral, à luz de diversas teorias, sem o aprisionamento teórico a modelos unívocos, numa perspectiva ampla que contemple as mais recentes pesquisas no campo da linguagem, sem esquecer os modelos clássicos que lhes deram origem;**
- **Aplicar esses conhecimentos a problemas de ensino/aprendizagem, numa perspectiva que contemple o texto e o discurso, na sua diversidade de gêneros, como motivadores do estudo da língua;**
- **Desenvolver pesquisas no campo da linguagem, viabilizando um exercício humanista que considere o educando como sujeito de seu espaço e de seu tempo;**
- **Formar agentes transformadores da realidade, engajados numa dimensão política de formação cidadã;**
- **Criar domínio ativo e crítico de um repertório literário, em consonância com as questões pertinentes ao campo dos estudos literários atualmente;**
- **Operar, no papel de professor/pesquisador, com as diferentes manifestações da linguagem, tanto como usuário, quanto como profissional do ensino;**

- **Formar profissionais capazes de ler e escrever criticamente textos das diversas modalidades da linguagem;**
- **Agregar múltiplos interesses culturais, na perspectiva da interdisciplinaridade, no diálogo sempre aberto às diversas áreas do conhecimento, sobretudo as áreas afins.**



## 07. PERFIL DO EGRESSO

Uma vez que o profissional de Letras, conforme o Parecer CNE/CES492/2001, deve ser interculturalmente competente, capaz de lidar de forma crítica com as linguagens, deve ter o domínio das línguas e literaturas objeto de estudo e deve ter capacidade crítica de refletir sobre as linguagens, articulando-as, no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, bem como sua relação com outras áreas de conhecimento, pretende-se que o profissional da área de Letras seja capaz de:

- a) Atuar criticamente como professor/pesquisador;
- b) Analisar e interpretar textos dos mais variados gêneros, nas diversas modalidades de variedade e registro;
- c) Conhecer a linguagem em suas diversas manifestações discursivas;
- d) Abordar a literatura e as artes do universo cultural que constitui o campo de estudo, bem como em relação a outros universos culturais, enfatizando as literaturas contemporâneas e/ou locais/regionais.

## 08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Segundo o Parecer 2/2015 do Conselho Nacional de Educação, os cursos de nível superior de formação inicial de professores para a educação básica devem ter em suas cargas horárias 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado. Em vista do exposto e com base nas orientações para a construção de cargas horárias de componentes curriculares contabilizadas como múltiplos de 15 (quinze), o Curso de Letras – Língua Portuguesa do Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba decide que o Estágio Supervisionado terá 420 (quatrocentas) horas distribuídas em 4 (quatro) componentes curriculares dos quatro últimos semestres do curso.

Os componentes curriculares “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I” e “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa III”, ambos com 90 horas de carga horária, serão destinados à observação e à avaliação de práticas de ensino nos quatro anos finais do Ensino Fundamental e nos três anos do Ensino Médio, respectivamente. Os componentes curriculares “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II” e “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa IV”, ambos com 120 horas de carga horária, são destinados ao planejamento, implementação e avaliação de experiências de ensino nos quatro anos finais do Ensino Fundamental e nos três anos do Ensino Médio, respectivamente.

O componente “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I” possui os seguintes pré-requisitos: “Teorias Linguísticas II”, “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I” e “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II”. “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II” tem como pré-requisitos os componentes “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I”; “Morfossintaxe da Língua Portuguesa III”; “Leitura e Produção de Textos III”; “Organização do Trabalho na Escola e no Currículo”; “Didática”; e “Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem”. O componente “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa III” possui os seguintes pré-requisitos: “Teorias Linguísticas II”; “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I”, “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II” e “Metodologia do Ensino de Literatura”. “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa IV” tem como

pré-requisitos os componentes “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa III”, “Morfossintaxe da Língua Portuguesa III”; “Leitura e Produção de Textos III”; “Organização do Trabalho na Escola e no Currículo”; “Didática”; e “Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem”.

A observação e a implementação de experiências de ensino, focos dos componentes de Estágio Supervisionado, ocorrerão, preferencialmente, nas unidades escolares das redes públicas oficiais que ofereçam os anos finais do Ensino Fundamental e os três anos do Ensino Médio e em espaços não escolares que atuem em atividades educacionais de ensino. Os estagiários devem realizar a observação e a implementação das experiências de ensino, preferencialmente, em unidades escolares e nos espaços não escolares acima mencionados localizados na cidade de Monteiro – Paraíba. A autorização para a realização das atividades dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado em outras cidades da região poderá ser dada pelo professor orientador quando este julgar possível e após consulta ao Coordenador de Estágio do campus.

Em casos excepcionais, como as greves das redes públicas oficiais, a observação e a implementação de experiências de ensino poderão ocorrer em turmas-piloto, cuja formação seja aprovada em reunião dos professores orientadores dos componentes de Estágio Supervisionado, do coordenador de Estágio Supervisionado e do colegiado do curso, ou ainda em unidades escolares das redes privadas. As experiências de ensino com turmas-piloto poderão ocorrer em unidades escolares públicas ou privadas ou ainda no próprio Campus VI.

Em conformidade com o documento “Orientações para atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação”, o Curso de Letras – Língua Portuguesa decide que a observação e a implementação de experiências de ensino poderão também ocorrer nas turmas do programa de extensão “ProEnem”. Nesse caso, em uma reunião entre os orientadores dos componentes de Estágio Supervisionado, do coordenador de Estágio Supervisionado e do coordenador do referido programa de extensão no Campus VI, serão definidos os detalhes da observação e da implementação a serem realizadas.

Serão três os principais envolvidos nas atividades dos componentes de Estágio Supervisionado: o estagiário, o orientador e o supervisor. Cada turma dos componentes descritos nesta seção terá, no máximo, 16

alunos/estagiários/professores em formação. O orientador de estágio, um professor do quadro permanente da UEPB ou substituto, será responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. Este profissional terá como funções: participar das reuniões e dos eventos promovidos pelas Coordenações Geral e Local de Estágio Supervisionado; orientar o preenchimento e o envio à PROGRAD dos Termos de Compromisso e Planos de Trabalho do Estagiário; ministrar aulas teórico-metodológicas que possam nortear as atividades de observação, planejamento e execução de experiências de ensino realizadas pelo estagiário; supervisionar, inclusive com visitas aos locais de estágio, as atividades de observação, planejamento e execução de experiências de ensino desenvolvidas pelo estagiário nos componentes descritos nesta seção; e orientar e avaliar a produção do relatório de Estágio Supervisionado.

O supervisor, um profissional com formação e/ou experiência na área de ensino de Língua Portuguesa, será responsável por supervisionar o desenvolvimento do plano de atividades do estagiário nas unidades escolares ou nos espaços não escolares mencionados acima.

Quando a observação e a implementação de experiências de ensino ocorrerem em unidades escolares da rede pública oficial ou nos espaços escolares citados neste documento, o docente da UEPB atuará como orientador do estagiário, mas não estará, em tempo integral, acompanhando suas atividades nessas unidades e nesses espaços. Porém, quando a observação e a implementação de experiências de ensino ocorrerem em turmas-piloto ou nas turmas do Pró-Enem, o docente atuará como orientador e supervisor do estagiário, acompanhando o estagiário em tempo integral na realização de seu plano de atividades.

As atividades dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado serão coordenadas pelo Coordenador de Estágio Supervisionado do Campus VI, cujas funções, descritas no Artigo 59 do Regimento da Graduação da UEPB, são: celebrar Termo de Compromisso com o discente, ou com seu representante ou assistente legal quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio ao PPC do Curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e Calendário Acadêmico; exigir do discente a apresentação de seu Plano de Trabalho elaborado conjuntamente com seu orientador e supervisor de estágio; solicitar a apresentação

periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades com vistos de seu orientador e supervisor de estágio, em conformidade com o previsto no PPC e lei de estágio em vigor; zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas; elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus discentes; comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas; e enviar à PROGRAD, nos prazos e condições previstas, os dados do(s) estagiário(s) para que seja contratado em favor deste seguro contra acidentes pessoais, quando este não for providenciado pela parte concedente.

Seguindo o estabelecido no Artigo 65 do Regimento da Graduação da UEPB, o estudante do curso de Letras – Língua Portuguesa poderá obter dispensa de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos componentes de Estágio Supervisionado, ou seja, de 210 (duzentas e dez) horas, nas duas seguintes situações:

- I - caso tenha exercido, nos últimos três anos, por um período mínimo de seis meses, atividade docente regular, devidamente comprovada, desde que compatível com o nível/área de ensino em que realiza o estágio;
- II - caso o estudante tenha participado, por um período mínimo de um ano, de programas iniciação à docência ou tenha exercido atividade docente no âmbito de programa de extensão ou de pesquisa desde que compatível com o nível/área de ensino em que realiza o estágio.

Para comprovar a primeira situação, o estudante deverá apresentar requerimento de dispensa da carga horária junto à Coordenação e a seguinte documentação comprobatória:

- a) Declaração, redigida pelo próprio estudante, na qual deverão ser especificados o estabelecimento de ensino, o ano escolar e o horário das atividades docentes realizados pelo requerente;
- b) Declaração, datada e redigida pela direção da escola, que comprove a atividade docente do requerente;
- c) Comprovante de proventos de atividade docente realizada;
- d) Plano de curso no qual constem os conteúdos e as atividades realizadas pelo requerente ao longo do ano escolar.

Para comprovar a segunda situação, o estudante deverá apresentar requerimento de

dispensa da carga horária junto à Coordenação e a seguinte documentação comprobatória:

- a) Declaração, redigida pelo próprio estudante, na qual deverão ser especificados o estabelecimento de ensino, o ano escolar e o horário das atividades docentes realizados pelo requerente em programa de iniciação à docência, de extensão ou de pesquisa;
- b) Relatório de Atividades produzido pelo estudante e avaliado pelo orientador do programa;
- c) Parecer do orientador a ser emitido após a avaliação do referido relatório.

O requerimento, a documentação comprobatória, o Relatório de Atividades e o parecer do orientador serão analisados pelo Coordenador de Estágio do Curso e encaminhados para homologação à Coordenação Geral de Estágios – PROGRAD. Em ambas as situações acima mencionadas, caso o pleito seja atendido, a documentação e pareceres deverão ser encaminhados à Coordenação de Registro Acadêmico – PROGRAD, para fins de integralização das horas dispensadas do estágio. Conforme determina o parágrafo 5º do Artigo 65 do regimento da Graduação da UEPB, não poderá haver duplicidade do uso das horas para fins de integralização em mais de um Componente Curricular.

No processo avaliativo dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado, ficam excluídas as possibilidades de reposição e de prova final. Em cada um dos quatro componentes curriculares, o estudante deverá produzir um exemplar do gênero textual Relatório de Estágio Supervisionado, que será um dos instrumentos avaliativos do componente. Ao final do semestre, as cópias dos relatórios deverão ser entregues ao Coordenador de Estágio Supervisionado do campus. Em caso de plágio ou qualquer outra desonestidade na produção do referido gênero, o estudante será reprovado no componente.

## 8.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) constitui elemento obrigatório do Curso de Letras da UEPB/CCHE e deve ser produzido individualmente por cada discente, sob a orientação de um professor orientador, respeitando-se as disposições da resolução RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009.

Para elaborar o TCC, o(a) discente deverá ter cumprido o número mínimo de créditos necessários à realização do trabalho proposto, bem como deverá matricular-

se nos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, respectivamente.

O TCC é parte dos itens obrigatórios à integralização dos créditos do curso e, desse modo, deve ser concluído e defendido considerando-se os prazos-limite para a realização do curso, conforme definido neste projeto. Será considerado aprovado no TCC o(a) discente que, após cursar o componente curricular TCC I, conclua o componente curricular TCC II, finalizando a pesquisa proposta e apresentando seu trabalho à banca examinadora, obtendo média igual ou superior a (7,0) sete inteiros. A banca examinadora será composta por três professores examinadores titulares: um o professor orientador e dois outros membros, preferencialmente vinculados à mesma linha de pesquisa ou com produção acadêmica na área a que se circunscreve o trabalho. Será considerado aprovado o trabalho que obtiver média simples igual ou superior a (7,0) sete inteiros, consideradas as notas atribuídas pelos três examinadores.

O(a) discente que não obtiver média igual ou superior a (7,0) sete inteiros poderá apresentar novamente seu trabalho a uma banca examinadora depois de revisto ou refeito, desde que não supere o prazo máximo de integralização previsto para a conclusão do curso.

#### Professores orientadores

Os professores deverão orientar trabalhos de acordo com suas respectivas linhas de pesquisa e áreas de atuação, e suas responsabilidades como orientadores serão regidas pelo disposto na RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009. Cada orientador será responsável por sua(s) orientação(ões), razão por que deverá assinar um termo de aceite no qual declare, formalmente, aceitar orientar cada um de seus orientandos.

O abandono de orientação ou a troca de orientador poderão ser realizados mediante a aprovação do Conselho de Curso, após a apresentação de justificativa por escrito apresentada pelo orientador ou após a apresentação de justificativa por escrito apresentada pelo orientando, caso seja este o requerente da desvinculação.

O Conselho de Curso poderá deferir ou indeferir a solicitação de desvinculação ou abandono de orientação, seguindo como parâmetro as determinações deste PPC, da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009 e do Regimento Geral da Universidade, bem como questões particulares vinculadas à solicitação que se

mostrem pertinentes relação de orientação e ao desenvolvimento do TCC e/ou que interfiram, efetivamente, na realização do trabalho.

Nesse sentido, são previstas mudanças de orientador em razão de mudança de área de concentração do trabalho a ser realizado, desde que haja algum docente vinculado à respectiva área de atuação e linha de pesquisa pretendidas pelo orientando que possa assumir a orientação, considerando-se, entre outros fatores, seu interesse na orientação em questão, sua disponibilidade e a anuência das partes.

#### Temas e formato

O TCC deverá ser apresentado à banca examinadora em forma de texto acadêmico, seguindo-se as devidas normas de formatação previstas na ABNT. Em caso de trabalhos que se apresentem em outro suporte que não seja o texto verbal escrito, seus autores também deverão apresentar um texto acadêmico no qual a proposta seja apresentada, justificada e debatida nos mesmos termos estabelecidos para os demais TCC's, conforme a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009.

O texto do TCC deverá ser redigido seguindo-se a norma padrão da língua portuguesa ou, no caso de curso que habilite em língua estrangeira, poderá ser redigido em língua portuguesa ou na língua estrangeira em questão, desde que haja a anuência do professor orientador. LIBRAS e Braille serão aceitos para a apresentação do trabalho à banca examinadora ou para a redação do texto, conforme o caso, devendo a instituição encarregar-se de providenciar intérprete para a interlocução entre o orientando e a banca examinadora, caso esta julgue necessário. Tal situação deverá ser prevista com antecedência e devidamente solicitada, por escrito, à coordenação do curso, que deverá encaminhar tal solicitação às instâncias cabíveis, na instituição.

#### Depósito na biblioteca

Após a e aprovação defesa do TCC, o orientando terá um prazo de até 60 dias para proceder às revisões solicitadas pela banca examinadora e depositar o trabalho na biblioteca, de acordo com a formatação prevista nas instruções de normalização disponíveis na Biblioteca Central da UEPB. Somente discentes que tenham defendido seus TCC's, tenham sido aprovados(as) e tenham feito o devido depósito do exemplar na biblioteca poderão colar grau e, desse modo, dar entrada no pedido de diploma de graduado em Letras.



### 8.3 LINHAS DE PESQUISA

São as seguintes as linhas de pesquisa do Curso:

- I. Descrição e análise linguística: estudos sincrônicos e históricos envolvendo aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, lexicais e textuais da língua portuguesa e da língua espanhola, a partir de diferentes perspectivas teóricas.
- II. Linguagem, discurso e prática social: estudos dos processos interacionais e de construção de sentidos a partir da investigação de diferentes práticas sociais de linguagem, no que diz respeito à organização textual, funcionamento discursivo, contexto sociocultural e sociocognitivo, com base em diferentes perspectivas teóricas.
- III. Perspectivas teóricas no estudo da literatura: estudos de questões de teoria, crítica e historiografia da literatura, visando a analisar e compreender categorias e questões específicas dos dispositivos, gêneros e discursos literários.
- IV. Literatura Comparada e estudos interdisciplinares de Literatura: estudos que vinculem diferentes literaturas, bem como estudos que coloquem em relação a literatura e outros campos do conhecimento, como a sociologia, a história, a filosofia, a psicologia, a psicanálise etc., ou outros campos da arte, como a pintura, o cinema, entre outros.
- V. Língua, literatura e prática docente: estudos, a partir de diferentes perspectivas teóricas, sobre práticas de ensino de língua e literatura na educação, focalizando aspectos relacionados à formação de professores, políticas públicas educacionais, elaboração e uso de materiais didáticos, formação do leitor literário, múltiplos letramentos, ensino de gramática, práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, entre outros temas afins.

### 8.4 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Atendendo ao disposto no Regimento Geral da Graduação, o(a)graduando(a) deverá cumprir, além dos créditos em disciplinas, um total de 200 horas em atividades complementares para que possa integralizar a totalidade dos créditos necessários à conclusão de seu curso. O cômputo dessas atividades tomará por base as referências seguintes:

**NATUREZA DO EVENTO**

Participação em Eventos na Área de Letras

**CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h**

Participação em Eventos em Áreas Afins  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Minicursos  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

Participação em Cursos de Extensão  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Oficinas  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

Participação em Programas de Extensão  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Programas de Iniciação Científica  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Programas de Iniciação à Docência  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Programas de Monitoria  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Seminários na Área de Letras  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Seminários em Áreas Afins  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Palestras na Área de Letras  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

Participação em Palestras em Áreas Afins  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

Participação em Apresentação de Defesas de TCC  
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

## **09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO**

O curso primará por uma perspectiva fundamentalmente dialógica e contextualizada, tendo por base tanto o contexto local como as questões mais globais que envolvem a área de Letras na contemporaneidade. Para isso, a abordagem deverá, preferencialmente, pautar-se por uma visão interdisciplinar, intercultural e crítico-reflexiva, em que se articulem teoria e prática a serviço da formação de indivíduos autônomos e profissionais qualificados técnica e cientificamente em sua área de atuação.

Concretamente podem ser empregados a aprendizagem baseada em problemas (estudo de casos, pesquisa-ação, etc.), a pesquisa como princípio educativo, o debate, a aula expositiva dialogada, assim como o uso de recursos tecnológicos como as TIC e a EaD, entre outros.

Por sua vez, a avaliação será processual, contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Além disso, a própria prática avaliativa deverá ser objeto de uma reflexão contínua capaz de atender as demandas da formação do graduando e servir de baliza para a própria avaliação do curso e de sua continuidade. Ao aluno será garantido o direito de realizar atividades de recuperação, exceto nos componentes curriculares em que tal critério não se aplica, tais como os estágios supervisionados e os TCCs.

Em relação à avaliação do curso, serão considerados os indicadores da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da UEPB, bem como os instrumentos nacionais de avaliação do ensino superior, como o SINAES e o ENADE. O NDE, por sua vez, acompanhará o desenvolvimento das atividades do curso bem como das ações voltadas para os discentes, por meio de reuniões periódicas, debates, simpósios e atividades capazes de colocar em avaliação o próprio curso. Será feito um levantamento, a ser divulgado juntamente com os dados do curso em sua página na Web, das trajetórias dos egressos, no que se refere à inserção no mercado de trabalho e à continuidade da formação em nível de pós-graduação, de modo a avaliar o alcance do curso no processo de desenvolvimento da região atendida.

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
LTP06081	DIDÁTICA
LTP06097	EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS
LTP06107	EDUCAÇÃO ESPECIAL
LTP06072	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
LTE06002	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS
LTP06059	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
LTP06101	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II
LTP06084	LIBRAS
LTP06078	LÍNGUA LATINA I
LTP06188	LÍNGUA LATINA II
LTP06061	METODOLOGIA CIENTÍFICA
LTP06150	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO
LTP06074	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
LTP06068	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
LTP06065	TEORIAS LINGUÍSTICAS I
LTP06069	TEORIAS LINGUÍSTICAS II
<b>Básico Específico do Curso</b>	
LTE06058	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA
LTE06054	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA
LTE06001	LÍNGUA ESPANHOLA I
LTE06007	LÍNGUA ESPANHOLA II
LTE06057	LÍNGUA ESPANHOLA III
LTE06055	LÍNGUA ESPANHOLA IV
LTE06094	LÍNGUA ESPANHOLA V
LTE06095	LÍNGUA ESPANHOLA VI
LTE06096	LÍNGUA ESPANHOLA VII
LTE06097	LÍNGUA ESPANHOLA VIII

LTE06025	LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO
LTE06056	LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO
LTE06024	LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO
LTE06090	LITERATURA ESPANHOLA I
LTE06088	LITERATURA ESPANHOLA II
LTE06086	LITERATURA ESPANHOLA III
LTE06089	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I
LTE06087	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II
LTE06085	LITERATURA HISPANO-AMERICANA III
<b>Básico Específico de Estágio</b>	
LTE06021	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
LTE06029	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
LTE06030	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
LTE06032	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV
<b>Básico Específico de TCC</b>	
LTE06033	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
LTE06034	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
<b>Complementar Eletivo</b>	
LTE06065	A OBRA CERVANTINA EL INGENIOSO HIDALGO DON
LTE06060	A OBRA MESTRA CERVANTINA EL INGENIOSO
LTE06098	ABORDAGEM INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA
LTE06101	AFETIVIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA
LTP06173	ANÁLISES DO DISCURSO
LTP06109	ANTROPOLOGIA, ETNOGRAFIA E EDUCAÇÃO
LTE06064	AS ARTES CÊNICAS NA EDUCAÇÃO
LTE06105	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA
LTE06072	BARROCO E NEOBARROCO HISPANO-AMERICANO
LTE06079	CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA
LTE06071	CRÔNICAS DO DESCOBRIMENTO E DA CONQUISTA

LTE06063	DIÁLOGOS ENTRE O TEATRO E A LITERATURA NA
LTE06073	DIÁLOGOS LITERÁRIOS: BRASIL/AMÉRICA LATINA
LTE06099	DIDÁTICA DA EXPRESSÃO ORAL E COMPREENSÃO
LTE06102	DIDÁTICA DO ENSINO DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA
LTE06106	ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O
LTP06170	ESTUDOS DO LETRAMENTO
LTE06075	GRANDE AUTOR EM LÍNGUA ESPANHOLA
LTE06080	HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA LITERATURA LATINO-
LTP06167	HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA
LTP06114	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II
LTP06115	LITERATURA COMPARADA
LTP06143	LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO
LTE06082	LITERATURA HISPANO-AMERICANA E MASS MEDIA
LTP06134	LITERATURA MARGINAL
LTE06067	LITERATURAS AFRO-HISPÂNICAS E HISPANO-
LTE06070	LITERATURAS E CULTURAS PRÉ-COLOMBIANAS
LTE06069	LITERATURAS HISPÂNICAS NOS EUA OU E EM PAÍSES
LTE06100	LUDICIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA
LTE06078	NARRATIVA HISPANO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA
LTE06103	NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LÍNGUA
LTE06076	O CONTO HISPÂNICO
LTE06062	O ENSAIO HISPÂNICO
LTE06077	O ROMANCE HISPANO-AMERICANO
LTE06068	O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ELE
LTE06061	POESIA HISPÂNICA
LTE06081	POESIA HISPANO-AMERICANA
LTE06104	POLÍTICA E PLANEJAMENTO PARA O ENSINO DE
LTE06083	REALISMO MÁGICO E MARAVILHOSO NA AMÉRICA
LTP06116	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I
LTP06117	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II
LTP06129	TÓPICOS EM LITERATURA CLÁSSICA

LTE06093	TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA
LTE06074	TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURAS EM LÍNGUA
LTE06084	VANGUARDAS LITERÁRIAS HISPANO-AMERICANAS

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>Tipo</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>%</b>
Básico Comum	960	28,15%
Básico Específico de Estágio	420	12,32%
Básico Específico de TCC	120	3,52%
Básico Específico do Curso	1290	37,83%
Complementar (AACC)*	200	5,87%
Complementar (Eletivos e Livres)	420	12,32%
Livres **	60	1,76%
<b>Total</b>	<b>3410</b>	<b>100,00 %</b>

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.



## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO DIURNO

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	LTE06002	60	0	0	0	0	60	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	LTP06059	40	20	0	0	0	60	
LÍNGUA ESPANHOLA I	LTE06001	60	0	30	0	0	90	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	LTP06061	30	30	0	0	0	60	
TEORIAS LINGUÍSTICAS I	LTP06065	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>250</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	LTP06101	40	20	0	0	0	60	LTP06059
LÍNGUA ESPANHOLA II	LTE06007	60	0	30	0	0	90	LTE06001
LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO ESPANHOL I	LTE06056	30	30	0	0	0	60	LTE06001
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	LTP06068	45	15	0	0	0	60	
TEORIAS LINGUÍSTICAS II	LTP06069	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>235</b>	<b>65</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	LTP06072	60	0	0	0	0	60	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA I	LTE06058	60	0	0	0	0	60	LTE06007
LÍNGUA ESPANHOLA III	LTE06057	60	0	30	0	0	90	LTE06007
LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO ESPANHOL II	LTE06024	30	30	0	0	0	60	LTE06007 LTE06056
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO CURRÍCULO	LTP06150	40	20	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>250</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIDÁTICA	LTP06081	40	20	0	0	0	60	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA II	LTE06054	60	0	0	0	0	60	LTE06058
LÍNGUA ESPANHOLA IV	LTE06055	60	0	30	0	0	90	LTE06057
LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO DE ESPANHOL III	LTE06025	30	30	0	0	0	60	LTE06024
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	LTP06074	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>250</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 5

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	LTP06097	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA V	LTE06094	60	0	30	0	0	<b>90</b>	LTE06055
LÍNGUA LATINA I	LTP06078	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA ESPANHOLA I	LTE06090	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	LTE06089	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 6

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA VI	LTE06095	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06094
LÍNGUA LATINA II	LTP06188	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTP06078
LITERATURA ESPANHOLA II	LTE06088	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	LTE06087	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTE06021	60	30	0	0	0	<b>90</b>	LTP06065 LTP06069 LTP06074 LTP06081 LTE06024 LTE06025 LTE06056 LTE06094
LÍNGUA ESPANHOLA VII	LTE06096	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06095
LITERATURA ESPANHOLA III	LTE06086	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
LITERATURA HISPANO-AMERICANA III	LTE06085	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	LTE06029	60	60	0	0	0	<b>120</b>	LTP06065 LTP06069 LTP06074 LTP06081 LTE06021 LTE06024 LTE06025 LTE06056 LTE06094
Eletiva	---	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA VIII	LTE06097	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06096
Eletiva	---	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	LTE06030	60	30	0	0	0	90	LTP06065 LTP06069 LTP06074 LTP06081 LTE06024 LTE06025 LTE06056 LTE06094
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	LTE06033	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
EDUCAÇÃO ESPECIAL	LTP06107	45	15	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	LTE06032	60	60	0	0	0	120	LTP06065 LTP06069 LTP06074 LTP06081 LTE06024 LTE06025 LTE06030 LTE06056 LTE06094
LIBRAS	LTP06084	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	LTE06034	0	0	60	0	0	60	LTE06033
<b>Total Semestre</b>		<b>225</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

	T	P	O	D	L	Total	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	2530	410	270	0	0	3210	

## TURNO NOTURNO

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	LTE06002	60	0	0	0	0	60	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	LTP06059	40	20	0	0	0	60	
LÍNGUA ESPANHOLA I	LTE06001	60	0	30	0	0	90	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	LTP06061	30	30	0	0	0	60	
TEORIAS LINGUÍSTICAS I	LTP06065	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>250</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	LTP06101	40	20	0	0	0	60	LTP06059
LÍNGUA ESPANHOLA II	LTE06007	60	0	30	0	0	90	LTE06001
LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO ESPANHOL I	LTE06056	30	30	0	0	0	60	LTE06001
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	LTP06068	45	15	0	0	0	60	
TEORIAS LINGUÍSTICAS II	LTP06069	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>235</b>	<b>65</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 3

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	LTP06072	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA I	LTE06058	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06007
LÍNGUA ESPANHOLA III	LTE06057	60	0	30	0	0	<b>90</b>	LTE06007
LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO ESPANHOL II	LTE06024	30	30	0	0	0	<b>60</b>	LTE06007 LTE06056
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO CURRÍCULO	LTP06150	40	20	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>250</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 4

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIDÁTICA	LTP06081	40	20	0	0	0	<b>60</b>	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA II	LTE06054	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06058
LÍNGUA ESPANHOLA IV	LTE06055	60	0	30	0	0	<b>90</b>	LTE06057
LINGUÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO DE ESPANHOL III	LTE06025	30	30	0	0	0	<b>60</b>	LTE06024
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	LTP06074	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>250</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	



### Semestre 5

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	LTP06097	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA ESPANHOLA V	LTE06094	60	0	30	0	0	<b>90</b>	LTE06055
LÍNGUA LATINA I	LTP06078	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA ESPANHOLA I	LTE06090	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	LTE06089	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 6

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA ESPANHOLA VI	LTE06095	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06094
LÍNGUA LATINA II	LTP06188	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTP06078
Eletiva	---	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA ESPANHOLA II	LTE06088	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	LTE06087	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTE06021	60	30	0	0	0	<b>90</b>	LTP06065 LTP06069 LTP06074 LTP06081 LTE06024 LTE06025 LTE06056 LTE06094
LÍNGUA ESPANHOLA VII	LTE06096	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06095
LITERATURA ESPANHOLA III	LTE06086	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
LITERATURA HISPANO-AMERICANA III	LTE06085	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	LTE06029	60	60	0	0	0	<b>120</b>	LTP06065 LTP06069 LTP06074 LTP06081 LTE06021 LTE06024 LTE06025 LTE06056 LTE06094
LÍNGUA ESPANHOLA VIII	LTE06097	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06096
Eletiva	---	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	LTE06030	60	30	0	0	0	90	LTP06065 LTP06069 LTP06074 LTP06081 LTE06024 LTE06025 LTE06056 LTE06094
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	LTE06033	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	LTP06107	45	15	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	LTE06032	60	60	0	0	0	120	LTP06065 LTP06069 LTP06074 LTP06081 LTE06024 LTE06025 LTE06030 LTE06056 LTE06094
LIBRAS	LTP06084	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	LTE06034	0	0	60	0	0	60	LTE06033
<b>Total Semestre</b>		<b>225</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

**T P O D L Total**

<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>2530</b>	<b>410</b>	<b>270</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3210</b>	
-------------------------------------	-------------	------------	------------	----------	----------	-------------	--

**Componentes Eletivos**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cod</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
A OBRA CERVANTINA EL INGENIOSO HIDALGO DON QUIJOTE DE LA MANCHA: ALGUMAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS	LTE06065	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06055
A OBRA MESTRA CERVANTINA EL INGENIOSO HIDALGO DON QUIJOTE DE LA MANCHA EM UM VIÉS COMPARATIVISTA	LTE06060	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06055
ABORDAGEM INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	LTE06098	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06055
AFETIVIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA	LTE06101	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06055
ANÁLISES DO DISCURSO	LTP06173	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
ANTROPOLOGIA, ETNOGRAFIA E EDUCAÇÃO	LTP06109	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
AS ARTES CÊNICAS NA EDUCAÇÃO	LTE06064	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA	LTE06105	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06055
BARROCO E NEOBARROCO HISPANO-AMERICANO	LTE06072	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA	LTE06079	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
CRÔNICAS DO DESCOBRIMENTO E DA CONQUISTA	LTE06071	60	0	0	0	0	<b>60</b>	LTE06002 LTE06055
DIÁLOGOS ENTRE O TEATRO E A LITERATURA NA CONTEMPORANEIDADE	LTE06063	60	0	0	0	0	<b>60</b>	

DIÁLOGOS LITERÁRIOS: BRASIL/AMÉRICA LATINA	LTE06073	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
DIDÁTICA DA EXPRESSÃO ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPAÑHOLA	LTE06099	60	0	0	0	0	60	LTE06055
DIDÁTICA DO ENSINO DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA ESPAÑHOLA	LTE06102	60	0	0	0	0	60	LTE06055
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPAÑHOLA	LTE06106	60	0	0	0	0	60	LTE06055
ESTUDOS DO LETRAMENTO	LTP06170	60	0	0	0	0	60	
GRANDE AUTOR EM LÍNGUA ESPAÑHOLA	LTE06075	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA LITERATURA LATINO- AMERICANA	LTE06080	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
HISTORIOGRAFIA DA LINGÜÍSTICA	LTP06167	60	0	0	0	0	60	
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	LTP06114	60	0	0	0	0	60	LTP06060
LITERATURA COMPARADA	LTP06115	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO	LTP06143	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA HISPANO- AMERICANA E MASS MEDIA	LTE06082	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
LITERATURA MARGINAL	LTP06134	60	0	0	0	0	60	
LITERATURAS AFRO- HISPÂNICAS E HISPANO- AFRICANAS	LTE06067	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
LITERATURAS E CULTURAS PRÉ-COLOMBIANAS	LTE06070	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
LITERATURAS HISPÂNICAS NOS EUA OU E EM PAÍSES NÃO HISPANO-FALANTES	LTE06069	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
LUDICIDADE NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPAÑHOLA	LTE06100	60	0	0	0	0	60	LTE06055
NARRATIVA HISPANO- AMERICANA CONTEMPORÂNEA	LTE06078	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPAÑHOLA	LTE06103	60	0	0	0	0	60	LTE06055
O CONTO HISPÂNICO	LTE06076	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
O ENSAIO HISPÂNICO	LTE06062	60	0	0	0	0	60	LTE06055

O ROMANCE HISPANO-AMERICANO	LTE06077	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ELE	LTE06068	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
POESIA HISPÂNICA	LTE06061	60	0	0	0	0	60	LTE06055
POESIA HISPANO-AMERICANA	LTE06081	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
POLÍTICA E PLANEJAMENTO PARA O ENSINO DE ESPANHOL	LTE06104	60	0	0	0	0	60	LTE06055
REALISMO MÁGICO E MARAVILHOSO NA AMÉRICA LATINA	LTE06083	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I	LTP06116	60	0	0	0	0	60	LTP06114
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II	LTP06117	60	0	0	0	0	60	LTP06116
TÓPICOS EM LITERATURA CLÁSSICA	LTP06129	60	0	0	0	0	60	
TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA	LTE06093	60	0	0	0	0	60	LTE06094
TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA	LTE06074	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
VANGUARDAS LITERÁRIAS HISPANO-AMERICANAS	LTE06084	60	0	0	0	0	60	LTE06002 LTE06055
<b>Total Semestre</b>		<b>2700</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2700</b>	

## LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP06059	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	60	(731105) LEITURA E ELABORACAO DE TEXTOS I (60)
LTP06188	LÍNGUA LATINA II	60	
LTE06002	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	60	(731102) TEORIA E CRITICA LITERARIA I (60)
LTP06107	EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	
LTP06101	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	60	(731204) LEITURA E ELABORACAO DE TEXTOS II (60)
LTP06097	EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	60	
LTP06084	LIBRAS	60	
LTP06081	DIDÁTICA	60	(732503) PROCESSO DIDATICO, PLANEJAMENTO E AVALIACAO (60)
LTP06078	LÍNGUA LATINA I	60	(731001) LINGUA LATINA I (60)
LTP06061	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(731205) METODOLOGIA CIENTIFICA (60)
LTP06065	TEORIAS LINGUÍSTICAS I	60	(731108) LINGÜISTICA I (60)
LTP06150	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO CURRÍCULO	60	(731308) ORGANIZ. DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (60)
LTP06068	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	(731209) SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (60)
LTP06069	TEORIAS LINGUÍSTICAS II	60	(731207) LINGUISTICA II (60)
LTP06072	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	(731106) FILOSOFIA DA EDUCACAO (60)
LTP06074	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	60	(731406) PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (60)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTE06030	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	90	(731704) ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (150)
LTE06029	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	120	(731606) ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (150)
LTE06021	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	90	(731407) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (105)
LTE06032	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	120	

### Básico Específico de TCC

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
LTE06033	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	60	(731605) TCC (0)
LTE06034	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60	(731605) TCC (0)

### Básico Específico do Curso

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
LTE06087	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	60	(731503) LITERATURA HISPANICA II (60)
LTE06085	LITERATURA HISPANO-AMERICANA III	60	
LTE06096	LÍNGUA ESPANHOLA VII	60	
LTE06095	LÍNGUA ESPANHOLA VI	60	(731601) LINGUA ESPANHOLA VI (60)
LTE06094	LÍNGUA ESPANHOLA V	90	(732501) LINGUA ESPANHOLA V (60)
LTE06055	LÍNGUA ESPANHOLA IV	90	(731401) LINGUA ESPANHOLA IV (60)
LTE06056	LINGÜÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO ESPANHOL I	60	(731307) LINGUISTICA APLICADA A LINGUA ESPANHOLA (60)
LTE06090	LITERATURA ESPANHOLA I	60	(731302) LITERATURA ESPANHOLA I (60)
LTE06057	LÍNGUA ESPANHOLA III	90	(731301) LÍNGUA ESPANHOLA III (60)
LTE06058	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60	(732303) REDAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I (60)
LTE06097	LÍNGUA ESPANHOLA VIII	60	
LTE06088	LITERATURA ESPANHOLA II	60	(732602) LITERATURA ESPANHOLA II (60)
LTE06086	LITERATURA ESPANHOLA III	60	(731502) LITERATURA ESPANHOLA III (60)
LTE06089	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	60	(732603) LITERATURA HISPANICA I (60)
LTE06054	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA II	60	(731404) REDACAO EM LINGUA ESPANHOLA II (60)
LTE06025	LINGÜÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO DE ESPANHOL III	60	
LTE06024	LINGÜÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO ESPANHOL II	60	
LTE06007	LÍNGUA ESPANHOLA II	90	(732101) LINGUA ESPANHOLA I (60)
LTE06001	LÍNGUA ESPANHOLA I	90	(731101) LINGUA ESPANHOLA I (60)



### Complementar Eletivo

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
LTP06115	LITERATURA COMPARADA	60	(731003) LITERATURA COMPARADA (60)
LTP06116	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I	60	(731102) TEORIA E CRITICA LITERARIA I (60)
LTE06093	TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTP06117	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II	60	(731002) TEORIA E CRITICA LITERARIAS II (60)
LTP06129	TÓPICOS EM LITERATURA CLÁSSICA	60	
LTP06134	LITERATURA MARGINAL	60	
LTP06143	LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO	60	
LTP06167	HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA	60	
LTP06170	ESTUDOS DO LETRAMENTO	60	
LTP06114	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	60	(731002) TEORIA E CRITICA LITERARIAS II (60)
LTE06062	O ENSAIO HISPÂNICO	60	
LTE06098	ABORDAGEM INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTP06109	ANTROPOLOGIA, ETNOGRAFIA E EDUCAÇÃO	60	
LTE06106	ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06105	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06104	POLÍTICA E PLANEJAMENTO PARA O ENSINO DE ESPANHOL	60	
LTE06103	NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06102	DIDÁTICA DO ENSINO DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06101	AFETIVIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06100	LUDICIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06099	DIDÁTICA DA EXPRESSÃO ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06084	VANGUARDAS LITERÁRIAS	60	

HISPANO-AMERICANAS 60

LTE06083	REALISMO MÁGICO E MARAVILHOSO NA AMÉRICA LATINA	60	
LTE06082	LITERATURA HISPANO-AMERICANA E MASS MEDIA	60	
LTE06070	LITERATURAS E CULTURAS PRÉ-COLOMBIANAS	60	
LTE06069	LITERATURAS HISPÂNICAS NOS EUA OU E EM PAÍSES NÃO HISPANO-FALANTES	60	
LTE06068	O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ELE	60	
LTE06067	LITERATURAS AFRO-HISPÂNICAS E HISPANO-AFRICANAS	60	
LTE06065	A OBRA CERVANTINA EL INGENIOSO HIDALGO DON QUIJOTE DE LA MANCHA: ALGUMAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS	60	
LTE06064	AS ARTES CÊNICAS NA EDUCAÇÃO	60	
LTE06063	DIÁLOGOS ENTRE O TEATRO E A LITERATURA NA CONTEMPORANEIDADE	60	
LTP06173	ANÁLISES DO DISCURSO	60	
LTE06061	POESIA HISPÂNICA	60	
LTE06071	CRÔNICAS DO DESCOBRIMENTO E DA CONQUISTA	60	
LTE06072	BARROCO E NEOBARROCO HISPANO-AMERICANO	60	
LTE06081	POESIA HISPANO-AMERICANA	60	
LTE06080	HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA LITERATURA LATINO-AMERICANA	60	
LTE06079	CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA	60	
LTE06078	NARRATIVA HISPANO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA	60	
LTE06077	O ROMANCE HISPANO-AMERICANO	60	
LTE06076	O CONTO HISPÂNICO	60	
LTE06075	GRANDE AUTOR EM LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06074	TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA	60	
LTE06073	DIÁLOGOS LITERÁRIOS: BRASIL/AMÉRICA LATINA	60	

LTE06060	A OBRA MESTRA CERVANTINA EL INGENIOSO HIDALGO DON QUIJOTE DE LA MANCHA EM UM VIÉS COMPARATIVISTA	60	
----------	--	----	--

## 14. EMENTAS

### Básico Comum

#### LTP06081 - DIDÁTICA

##### Ementa

A educação ao longo da história. Didática. Diretrizes Nacionais para a Educação Inclusiva. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Saberes e prática da Inclusão. Planejamento como instrumento da ação docente. Avaliação da Aprendizagem.

##### Referências

###### Básicas:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mediadora**; Uma Prática da Construção da Pré-escola a Universidade. 17.ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

###### Complementar:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

\_\_\_\_\_. **A Educação Inclusiva**: a fundamentação filosófica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.

FREIRE, Madalena. **Educador**. São Paulo: Paz e Terra. 2008.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas**. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

SAMPAIO, Simaia. **Transtornos e dificuldades de aprendizagem**: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

### **Ementa**

Direitos Humanos: contextualização e histórico no mundo e no Brasil. Educação em Direitos Humanos: conceito e trajetórias teóricas. Planos, programas e diretrizes de Educação em Direitos Humanos no Brasil. Cidadania, participação e emancipação dos sujeitos na sociedade. Movimentos Sociais. Educação e inclusão. Grupos sociais: ruralidades, étnico-racial, criança/jovens e adultos, indígenas, sexualidades, quilombola, ciganos e especiais.

### **Referências**

#### **Básica:**

CANDAU, Vera Maria. Educação em direitos humanos: desafios atuais. In GODOY, Rosa Maria et al. **Educação e Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. Brasília: SEDH, 2010.

DAGNINO, E. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova concepção de cidadania. In: DAGNINO, E. (Org.). **Anos 90 – política e sociedade no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 103-115.

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares. **A formação em Direitos Humanos na universidade: ensino, pesquisa e extensão**. João Pessoa: Editora Universitária, 2006.

#### **Complementar:**

ADORNO, Sergio; CARDIA, Nancy. A universidade e os Direitos Humanos. In MARCILIO, Maria Luiza. **A Declaração Universal dos Direitos Humanos: sessenta anos: sonhos e realidade**. São Paulo: USP, 2008.

BENEVIDES, Maria Victoria. **A cidadania ativa**. São Paulo: Ática, 1991.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Programa Nacional de Direitos Humanos 1**. Brasília, DF, 1996.

DEMO, P. **Cidadania tutelada e cidadania assistida**. Campinas; São Paulo: Autores Associados, 1995.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez

TOURAINÉ, Alain. **Poderemos viver juntos?** Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

**Ementa**

Educação Especial e Educação Inclusiva: políticas, pesquisas e práticas na educação para a diversidade. Conceitos e relações entre diversidade, desigualdade, deficiência, igualdade e estigma. Sujeitos com necessidades educativas especiais. Aprendizagem e desenvolvimento.

**Referências**

**Básicas:**

ABRAMOWICZ, A. *Afirmando diferenças*. Montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. 3a edição. 3a. ed. Campinas: Papirus, 2010. v. 1. 106p

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. (Orgs.). *Políticas e práticas de educação inclusiva*. São Paulo: Autores Associados, 2004-(Coleção Educação Contemporânea).

OMOTE, S.; OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de. (Org.) *Ciência e Conhecimento em Educação Especial*. 1. ed. São Carlos: Marquezine & Manzini/ABPEE, 2014. v. 1. 158p .

**Complementar:**

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane Cosentino; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diferença e a diversidade na educação. *Contemporânea*. São Carlos, 2011, n. 2. p. 85 - 97. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/download/38/20>

FIGUEIREDO, R. V.; ROCHA, S. M. P. S. (Org.) ; GOMES, R. V. B. (Org.) ; CAMARGO, A. M. F. (Org.) . *Políticas de Inclusão Escolar e Estratégias Pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado*. 1. ed. Rio de Janeiro: MC & G Design Editorial, 2016. v. 1. 192p.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas: Autores Associados, 2004- (Col. Educação Contemporânea).

Revista *Educação e Sociedade* vol. 33 no. 120 Campinas, jul./set. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302012000300002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

RODRIGUES, David (Org.). *Inclusão e educação: Doze olhares sobre a educação*

## LTP06072 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

### Ementa

Origens históricas da Filosofia: do mito ao logos. A filosofia e a educação como processos indissociáveis na cultura grega. Os sistemas filosóficos e as teorias pedagógicas na Idade Moderna: racionalismo (Descartes), iluminismo (Kant), romantismo (Rousseau) e idealismo (Hegel). As questões do sujeito, da liberdade, da autonomia e da dignidade em relação aos desafios da ciência e da tecnologia. O fenômeno da educação à luz das filosofias dialética, analítica, hermenêutica e culturalista. As questões da responsabilidade, da justiça, da solidariedade, do individualismo em relação aos processos de globalização. As questões do outro, da tolerância e do interculturalismo. Ética, política, ciência e religião no processo educativo.

### Referências

#### Básicas:

- ARANHA, Maria L. de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 44 reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2005. (Coleção primeiros passos; 20).
- DALBOSCO, Claudio A; CASAGRANDE, A. Edison; MUHL, Eldon H. (org). **Filosofia e pedagogia**: aspectos históricos e temáticos. São Paulo: Autores Associados, 2008.

#### Complementar:

- DEWEY, John. **Democracia e educação**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FULLAT, Octavi. **Filosofia da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar (Org). **Filosofia no ensino médio**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 205 p. (Coleção filosofia na escola; v.6).
- GHIRALDELLI, Paulo. **Filosofia da Educação**. 1. ed. São Paulo: Ed. ática, 2006.

## LTE06002 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

### Ementa

Análise de textos de teoria, crítica e história literárias, assim como de textos literários em prosa e/ou verso, que ofereçam uma introdução crítica ao campo dos estudos literários.

## Referências

- BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. **Teoria Literária**: Abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: UEM, 2009.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. **Literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- CULLER, Jonathan. **Teoria da Literatura**. Uma introdução. São Paulo: Beca, 1990.
- EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**. Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FREADMAN, Richard; MILLER, Richard. **Re-pensando a teoria**. Uma crítica à teoria literária contemporânea. São Paulo: UNESP, 1994.
- KOTHE, Flávio. **Fundamentos da teoria da literatura**. Brasília: UnB, 2002.
- LIMA, Luiz Costa (org.) **Teoria da Literatura e suas fontes**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.
- SAMUEL, Rogel. **Manual de Teoria Literária**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
- TAVARES, Hênio. **Teoria Literária**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
- WELLEK, René; WARREN, Austin. **Teoria da Literatura e metodologia dos estudos literários**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SILVA, Victor Manuel de A. e. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Almedina, 1979.

## LTP06059 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

### Ementa

Perspectivas teóricas de leitura e suas implicações para o ensino de línguas. Leitura e produção dos gêneros acadêmicos esquema, fichamento e resumo.

### Referências

#### Bibliografia básica:

- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- LIMA, Regina Célia de Carvalho Paschoal. (Org.) **Leitura**: múltiplos olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras; São João da Boa Vista, SP: Unifeob, 2005.
- MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

#### Bibliografia complementar:

- KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.



KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, SP: Pontes, 1989

MACHADO, Anna. Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARINHO, Marildes. (Org.) **Ler e navegar**: espaços e percursos da leitura. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

## LTP06101 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II

### Ementa

Perspectivas teóricas de escrita e suas implicações para o ensino de línguas. Leitura e produção dos gêneros acadêmicos resenha e artigo científico.

### Referências

#### Bibliografia básica:

GARCEZ, Lucília. **A escrita e o outro**: os modos de participação na construção do texto. Brasília, Unb, 1998.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

SAUTCHUK, Inez. **A produção dialógica do texto escrito**: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

#### Bibliografia complementar:

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sociodiscursivo. 2. ed. São Paulo: Educ, 2007.

COSTA VAL, Maria da Graça; MARINHO, Marildes; TEODORO, Gilcinei Carvalho; MARTINS, Aracy Alves; STARLING, Maria Helena Almeida Ribeiro; LEAL, Leiva de Figueiredo Viana. **Avaliação do texto escolar**. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2009.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

RUIZ, Eliana Donaio. **Como corrigir redações na escola**. São Paulo: Contexto,

2010.

## LTP06084 - LIBRAS

### Ementa

Iniciação à Língua Brasileira de Sinais: sinalização básica. Introdução à gramática de Libras. Emprego da Libras em situações discursiva formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica.

### Referências

BRITO, Lucinda Ferreira Brito. **Por uma gramática da língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. Vol. 1. João Pessoa: Arpoador, 1998.

\_\_\_\_\_. **Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. Vol. 2. João Pessoa: Arpoador, 2000.

Bibliografia complementar:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais**. São Paulo: Imprensa oficial, 2001.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto: curso básico**, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC: SEESP, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de Libras II**. (DVD) LSB Video: Rio de Janeiro, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileiras; estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.

## LTP06078 - LÍNGUA LATINA I

### Ementa

Origens do latim e formação das línguas românicas. Elementos de civilização e literatura latina. Prosódia e ortoépia latinas. Morfossintaxe nominal: caso e função sintática nas 1ª. e 2ª. declinações. Adjetivos. Morfossintaxe verbal: o verbo sum e os tempos derivados do *inflectum*. Declinação dos pronomes e numerais.

### Referências

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

PEDROZA, Alfredo X. *Compêndio de história da Literatura Latina*. Recife: Imprensa Oficial, 1947.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim: gradus primus*. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

Bibliografia complementar

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1983. Série Princípios.

BERGE, D. et al *Ars latina*. 21 ed., Petrópolis: Vozes, 1982.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim: gradus secundus*. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

\_\_\_\_\_. *Não perca o seu latim*. 5 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

STOCK, Leo. *Conjugação dos verbos latinos*. Como conjugar corretamente os verbos regulares e irregulares. Lisboa: Presença, 2000.

## LTP06188 - LÍNGUA LATINA II

### Ementa

Morfossintaxe nominal: caso e função sintática nas 3<sup>a</sup>., 4<sup>a</sup>. e 5<sup>a</sup>. declinações.  
Morfossintaxe verbal: compostos do verbo *sum* e os tempos derivados do *perfectum*.  
Morfossintaxe das palavras invariáveis: advérbios, conjunções e preposições.

### Referências

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

PEDROZA, Alfredo X. *Compêndio de história da Literatura Latina*. Recife: Imprensa Oficial, 1947.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim: gradus primus*. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

Bibliografia complementar

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1983. Série Princípios.

BERGE, D. et al *Ars latina*. 21 ed., Petrópolis: Vozes, 1982.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim: gradus secundus*. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

\_\_\_\_\_. *Não perca o seu latim*. 5 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

STOCK, Leo. *Conjugação dos verbos latinos*. Como conjugar corretamente os verbos regulares e irregulares. Lisboa: Presença, 2000.

## LTP06061 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

### Ementa

Formas do conhecimento: tipos, características e relações. Aspectos históricos e filosóficos da Ciência. Contextualização da Ciência Contemporânea. O trabalho acadêmico. Normatização técnica e formatação de trabalhos acadêmicos e científicos. Modalidades textuais: resumos, resenhas, fichamentos, sínteses, artigo, ensaio, monografia, documentário. Tipos de Pesquisas - qualitativas e quantitativas em educação. O método científico. Noções gerais sobre projeto de pesquisa. Legislação ética em pesquisa.

### Referências

#### Básicas:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas. 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino e SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Person Pretenci Hall, 2007.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13 ed. São Paulo; Ática, 2003.

#### Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber. Metodologia científica fundamentos e técnicas**. São Paulo: Papirus, 1997.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

GUIMARÃES, F. R. **Como Fazer?** Diretrizes Para a Elaboração de Trabalhos Monográficos. São Paulo: EDIJUR/EDUEP, 2004.

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Fontes

Alves, 1977.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez,

## LTP06150 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO CURRÍCULO

### Ementa

Tendências Pedagógicas. Gestão Democrática. Projeto Político Pedagógico. Parâmetros Curriculares Nacionais. Políticas públicas para a Educação. Currículo. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Plano Nacional de Educação. Estatuto da Criança e do Adolescente.

### Referências

#### Básicas:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998;

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8ª Ed. São Paulo: Ática, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. Ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1983.

#### Complementar:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996;

MARTINS, Angela Maria Souza. BONATO, Nailda Marinho da Costa. **Trajetórias: Histórias da Educação**. Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

REGO, Tereza Cristina (Org). **Currículo e política educacional**. São Paulo: Editora Vozes, 2011;

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto Político Pedagógico: uma construção possível**. São Paulo: Papirus, 2002

## LTP06074 - PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

### Ementa

O processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo e sociocultural do ser humano a partir de abordagens teóricas clássicas e contemporâneas da Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem. Desenvolvimento e constituição subjetiva: o

sujeito, a alteridade e o nascimento do mundo. A escola como dispositivo de constituição subjetiva. As contribuições das principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem para o processo educacional.

## Referências

### Básicas:

AQUINO, Julio Groppa. **Instantâneos da Escola Contemporânea**. São Paulo: Papyrus, 2007

BOCK, A. M. B. et al. **Psicologias. Uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.

CARRARA, Kester (org). **Introdução à Psicologia da Educação. Seis Abordagens**. São Paulo: AVERCAMP, 2014

ENDO, Paulo e SOUSA, Edson. Sigmund Freud. Ciência, Arte e Política. Porto Alegre: L&PM, 2010.

### Complementar:

EIZIRIK, Marisa Faermann. **Educação e Escola: uma aventura institucional**. Rio Grande do Sul: Age, 2001.

FADIMAN, James e FRAGER, Robert. Teorias da Personalidade. São Paulo: editora Habra, 2002.

GAMEZ, Luciano. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2013

GUATTARI, Félix e ROLNIK, Suely. **Micropolítica: Cartografias do desejo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

GARCIA-ROSA, Luis Alfredo. **Freud e o Inconsciente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

## LTP06068 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

### Ementa

Contexto Histórico do surgimento da Sociologia. A cientificidade do fenômeno social, da escola e da educação: Durkheim, Weber e Marx. A questão da educação na pós-modernidade. Educação, sociedade e novos elementos de interação social.

## Referências

### Básicas:

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Coleção Leitura. 36ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia. 65 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

#### **Complementar:**

DURKHEIM, Émile. A função do estado em matéria de educação. In: Educação e Sociologia. 3ª ed. Tradução de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1952. p. 37-9.

DURKHEIM, Émile. Definição de Educação. 3ª ed. Tradução de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1952. p. 29-32.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Coleção Leituras. 29ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MORIN, Edgar. Ensinar a Condição Humana. In: Os Sete Saberes necessários à Educação do futuro. São Paulo. Cortez, Brasília, DF, UNESCO, 2000.

## **LTP06065 - TEORIAS LINGUÍSTICAS I**

### **Ementa**

Estruturalismo. Gerativismo. Funcionalismo.

### **Referências**

#### **Bibliografia básica:**

CUNHA, Maria Angélica Furtado et al (org.). **Linguística Funcional**: teoria e prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

KENEDY, Eduardo. **Curso básico de linguística gerativa**. São Paulo: Contexto: 2013.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 20ª ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

#### **Bibliografia complementar:**

CARVALHO, Castelar de. **Para Compreender Saussure**. Rio de Janeiro: Editora Rio / Faculdades Integradas Estácio de Sá, 1976.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística**. 1. Objetos teóricos. São Paulo:

Contexto, 2002.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MIOTO, Carlos; SILVA, Maria C. Figueiredo; LOPES, Ruth. **Novo manual de sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2013.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004.

## LTP06069 - TEORIAS LINGUÍSTICAS II

### Ementa

Teorias da enunciação. Teorias do texto. Teorias do discurso.

### Referências

#### Bibliografia básica:

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

KOCH, Ingedore. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Contexto, 2015.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

#### Bibliografia complementar:

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral I**. 5. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral II**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à Linguística da Enunciação**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 2. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. **Análise de discurso crítica**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

## Básico Específico de Estágio



### **Ementa**

Fundamentos teórico-metodológicos e perspectivas de abordagem relativas ao ensino de Língua Espanhola no Ensino Fundamental. Análise de livros didáticos destinados ao Ensino Fundamental. Observação e reflexão da prática de ensino de E/LE em espaços formais de educação (nível fundamental de escolas públicas ou privadas) ou em espaços alternativos (cursos de extensão oferecidos pela universidade). Produção de relatório, através de uma reflexão crítica da prática pedagógica.

### **Referências**

#### ***BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor/a de español y querer seguir siéndolo?**, Madrid: Edelsa, 1994

GARGALLO, Isabel Santos e LOBATO, Jesús Sánchez. **Vademécum para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L/2)/ Lengua Extranjera (LE)**. Madrid: Sociedad General Española de Librería (SGEL), 2004.

SEDYCIAS, João (org). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

#### ***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR***

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes, 1999.

CESTARO, Selma Alas Martins. **O Ensino de Língua Estrangeira: História e Metodologia**. Disponível em <http://www.hottopos.com.br/videtur6/selma.htm>. São Paulo, 1999. Acessado em 21/08/2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de Línguas Estrangeiras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

### **Ementa**

Análise crítica dos Documentos Oficiais Brasileiros que norteiam o ensino de Língua estrangeira/Espanhol no Ensino Fundamental. Planejamento e elaboração de sequências didáticas a serem desenvolvidas, tendo como base as habilidades comunicativas (ler, escrever, ouvir e falar). Regência de classe em espaços formais (Ensino Fundamental nas escolas públicas e/ou privadas) ou em espaços alternativos (cursos de extensão oferecidos pela universidade). Produção de relatório, através de uma reflexão crítica da prática pedagógica.

### **Referências**

#### ***BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (Ensino Fundamental). Brasília: MEC, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Guia de livros didáticos** : PNLD 2014 : língua estrangeira moderna : ensino fundamental: anos finais. – Brasília : MEC, 2013.

CONSEJO DE EUROPA. **Marco común Europeo de referencia para las lenguas**: aprendizaje, enseñanza, evaluación, Madrid, Instituto Cervantes, Anaya, Ministerio de Educación Cultura y deporte, 2002

DOURADO, M.R.; ROCA, M. Conhecimentos de Língua Estrangeira. In: PARAÍBA. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba**. p. 101-213. João Pessoa: União, 2007.

**REFERENCIAIS Curriculares do Ensino Fundamental**. Vol. 1. Linguagens Diversidade Sociocultural. Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Educação e Cultura. João Pessoa: SEC/Grafset, 2010.

#### ***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR***

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Quatro estações no ensino de línguas**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique Luis. **Temas de espanhol**: Teoria e sequências didáticas. 1. ed. São Paulo: Atual, 2009.

ORTEGA, Milagros; [et ali] **Propuestas para dinamizar la clase de E/LE**: + de 80 juegos y actividades teatrales. Madrid: Edelsa, 2005

RICHARDS, Jack C; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la**

**enseñanza de idiomas.** 2 ed. Madrid: Edinumen, 2009.

RODRIGUES, Fernanda dos Santos Castelano. Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira. Brasil. **Espanhol:** ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p.13-24. (Coleção Explorando o Ensino; v. 16).

SÁNCHEZ, Pérez Aquilino. **Los Métodos en la Enseñanza de Idiomas.** 2. ed. Madrid: SGEL, S.A., 2000.

### LTE06030 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

#### **Ementa**

Fundamentos teórico-metodológicos e perspectivas de abordagem relativas ao ensino de Língua Espanhola no Ensino Médio. Análise de livros didáticos destinados ao Ensino Médio. Observação e reflexão da prática de ensino de E/LE em espaços formais de educação (nível médio de escolas públicas ou privadas) ou em espaços alternativos (cursos de extensão oferecidos pela universidade). Produção de relatório, através de uma reflexão crítica da prática pedagógica.

#### **Referências**

##### ***BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor/a de español y querer seguir siéndolo?**, Madrid: Edelsa, 1994

GARGALLO, Isabel Santos e LOBATO, Jesús Sánchez. **Vademécum para la formación de profesores:** Enseñar español como segunda lengua (L/2)/ Lengua Extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería (SGEL), 2004.

RODRIGUES, Fernanda dos Santos Castelano. Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira. Brasil. **Espanhol:** ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p.13-24. (Coleção Explorando o Ensino; v. 16).

SEDYCIAS, João (org). **O ensino do espanhol no Brasil:** passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

##### ***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR***

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação.** Campinas: Pontes, 1999.

CESTARO, Selma Alas Martins. **O Ensino de Língua Estrangeira:** História e

Metodologia. Disponível em <http://www.hottopos.com.br/videtur6/selma.htm>. São Paulo, 1999. Acessado em 21/08/2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de Línguas Estrangeiras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

## LTE06032 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

### Ementa

Análise crítica dos Documentos Oficiais Brasileiros que norteiam o ensino de Língua estrangeira/Espanhol no Ensino Médio. Planejamento e elaboração de sequências didáticas a serem desenvolvidas, tendo como base as habilidades comunicativas (ler, escrever, ouvir e falar). Regência de classe em espaços formais (Ensino Médio nas escolas públicas e/ou privadas) ou em espaços alternativos (cursos de extensão oferecidos pela universidade). Produção de relatório, através de uma reflexão crítica da prática pedagógica.

### Referências

#### ***BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Línguas Estrangeiras**, Brasília: MEC, 2006, p. 87-123.

CONSEJO DE EUROPA. **Marco común Europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación**, Madrid, Instituto Cervantes, Anaya, Ministerio de Educación Cultura y deporte, 2002

DOURADO, M.R.; ROCA, M. Conhecimentos de Língua Estrangeira. In: PARAÍBA. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba**. p. 101-213. João Pessoa: União, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Conhecimentos de Língua Estrangeira Moderna, In: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, 2000.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Orientações curriculares nacionais para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Quatro estações no ensino de línguas**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

RICHARDS, Jack C; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. 2 ed. Madrid: Edinumen, 2009.

MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique Luis. **Temas de espanhol: Teoria e sequências didáticas**. 1. ed. São Paulo: Atual, 2009.

ORTEGA, Milagros; [et ali] **Propuestas para dinamizar la clase de E/LE: + de 80 juegos y actividades teatrales**. Madrid: Edelsa, 2005

SÁNCHEZ, Pérez Aquilino. **Los Métodos en la Enseñanza de Idiomas**. 2. ed. Madrid: SGEL, S.A., 2000.

RODRIGUES, Fernanda dos Santos Castelano. Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira. Brasil. **Espanhol: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p.13-24. (Coleção Explorando o Ensino; v. 16).

### **Básico Específico de TCC**

#### **LTE06033 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

##### **Ementa**

Diretrizes iniciais para o trabalho de conclusão de curso, a ser desenvolvido de modo a contemplar ao menos uma das subáreas de conhecimento do curso. Delimitação de objeto de análise, *corpus* e bibliografias geral e específica. Produção de versão preliminar do texto monográfico.

##### **Referências**

Disciplina com ementa variável, de acordo com cada projeto de pesquisa e objeto de estudo.

## **LTE06034 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

### **Ementa**

Consolidação do percurso teórico-crítico e das análises crítico-interpretativas do objeto de estudo. Redação de versão definitiva do texto monográfico.

### **Referências**

Disciplina com ementar aberta, de acordo com o projeto e o objeto de estudo.

## **Básico Específico do Curso**

## **LTE06058 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA I**

### **Ementa**

Compreender a produção de textos básicos em língua espanhola, em diferentes gêneros. Tópicos de gramática para a produção de texto. Leituras críticas sobre produção de textos em língua espanhola.

### **Referências**

Referências básicas:

HERNÁNDEZ GARCÍA. Lengua y literatura 1 – Bachillerato. Madrid: SGEL, 2004.

MARTÍN PERIS, E. Propuesta de trabajo de la expresión escrita. In: Didáctica del español como lengua extranjera. Madrid. Fundación Actilibre, 1993.

REYES, G. Cómo escribir bien en español. 3.ed. Madrid: Arco libros, 2001.

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Señas. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo, Brasil: Martins Fontes, 2010.

## **LTE06054 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA II**

### **Ementa**

Compreender e produzir textos em língua espanhola que se vinculem ao âmbito acadêmico-científico. Estudo de conectores e estruturas relativas aos diferentes tipos de texto.

### **Referências**

Referências básicas:

ARNAL, C. Escribe en español. Madrid: SGEL, 1996.

CASADO (coord.). Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español

como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

FANJUL, A. Gramática de español paso a paso. Santillana. São Paulo: Moderna, 2005.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 21. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1992.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva gramática de la lengua española – manual. Buenos Aires: Espasa, 2010.

## LTE06001 - LÍNGUA ESPANHOLA I

### Ementa

Introdução ao estudo das estruturas linguísticas básicas da Língua Espanhola, considerando aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, para o desenvolvimento da competência comunicativa em nível elementar. Introdução às culturas hispânicas.

### Referências

#### REFERÊNCIAS:

ARIJA, Encina Alonso; BAULENAS, Neus Sans; SALLÉS, Matilde Martínez. **Gente Joven**. Nueva Edición – Curso de Español para jóvenes. Barcelona: Difusión, 2013.

BIANCHI, E. **Fonología y ortografía**. Málaga: Daly, 1998.

BUESO, I. et. al. **Temas de español: Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América**. Madrid: Editorial Edimunen. 1999.

\_\_\_\_\_. **Temas de español: gramática básica del español**. Madrid: 1999.

CARRATALÁ, F. **Manual de ortografía española**. Madrid: Castalia, 1997.

CASTRO, Francisca. **Uso de la gramática española: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de E.L.E. de nivel elemental**. Madrid: Edelsa, 2001.

FERNÁNDEZ, Sonsoles. **Interlengua y Análisis de Errores en el Aprendizaje de Español como Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2005.

GARCÍA, Concha Moreno. **Temas de Gramática**. Madrid: SGEL, 2001.

GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sanchez (Orgs.). **Vademecum para la Formación de Profesores**. Madrid: SGEL, 2008.

HERMOSO GONZÁLEZ, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 5.ed. Madrid: Edelsa, 2002.

LLORACH, A. E. **Fonología española**. Madrid: Gredos, 1991.

- MASIP, V. **Fonética española para brasileiros**. Recife: SCBE, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Gente que pronuncia bien**: curso de fonética española para brasileños. Barcelona: Difusión, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Fonología y ortografía española**. Curso integrado para brasileños. Recife: AECI/Bagaço, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Gramática española para brasileños**: Morfosintaxis. Tomo I. Barcelona: Difusión, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Fonología y ortografía españolas**: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.
- MATTE BON. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Gramática comunicativa del español**: de la idea a la lengua. Madrid: Edelsa, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Fonética acústica de la lengua española**. Madrid, Gredos, 1981.
- MORENO, Concha; MORENO, Vitoria, ZURITA, Piedad. **Nuevo Avance 1**. Madrid: SGEL, 2009.
- SILVA, C. F. **Formas y usos del verbo en español**. Madrid: La Factoría, 1995.

## LTE06007 - LÍNGUA ESPANHOLA II

### Ementa

Ampliação do estudo das estruturas linguísticas básicas da Língua Espanhola, considerando aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, para o desenvolvimento da competência comunicativa em nível pré-intermediário. Estudo de aspectos referentes às culturas hispânicas.

### Referências

#### REFERÊNCIAS:

- ARIJA, Encina Alonso; BAULENAS, Neus Sans; SALLÉS, Matilde Martínez. **Gente Joven**. Nueva Edición – Curso de Español para jóvenes. Barcelona: Difusión, 2013.
- BIANCHI, E. **Fonología y ortografía**. Málaga: Daly, 1998.
- BUESO, I. et. al. **Temas de español**: Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América. Madrid: Editorial Edimunen. 1999.
- \_\_\_\_\_. **Temas de español**: gramática básica del español. Madrid: 1999.
- CARRATALÁ, F. **Manual de ortografía española**. Madrid: Castalia, 1997.



- CASTRO, Francisca. **Uso de la gramática española**: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de E.L.E. de nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2001.
- FERNÁNDEZ, Sonsoles. **Interlengua y Análisis de Errores en el Aprendizaje de Español como Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2005.
- GARCÍA, Concha Moreno. **Temas de Gramática**. Madrid: SGEL, 2001.
- GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sanchez (Orgs.). **Vademecum para la Formación de Profesores**. Madrid: SGEL, 2008.
- HERMOSO GONZÁLEZ, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 5.ed. Madrid: Edelsa, 2002.
- LLORACH, A. E. **Fonología española**. Madrid: Gredos, 1991.
- MASIP, V. **Fonética espanhola para brasileiros**. Recife: SCBE, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Gente que pronuncia bien**: curso de fonética española para brasileños. Barcelona: Difusión, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Fonología y ortografía española**. Curso integrado para brasileños. Recife: AECI/Bagaço, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Gramática española para brasileños**: Morfosintaxis. Tomo I. Barcelona: Difusión, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Fonología y ortografía españolas**: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.
- MATTE BON. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Gramática comunicativa del español**: de la idea a la lengua. Madrid: Edelsa, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Fonética acústica de la lengua española**. Madrid, Gredos, 1981.
- MORENO, Concha; MORENO, Vitoria, ZURITA, Piedad. **Nuevo Avance 1**. Madrid: SGEL, 2009.
- SILVA, C. F. **Formas y usos del verbo en español**. Madrid: La Factoría, 1995.

### LTE06057 - LÍNGUA ESPANHOLA III

#### Ementa

Introdução ao estudo das estruturas complexas da língua espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, para o desenvolvimento da competência comunicativa, considerando as habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, em nível intermediário. Estudo de

aspectos referentes às culturas hispânicas e introdução à prática de conversação.

## Referências

### REFERÊNCIAS

AGUILERA REIJA, Beatriz et al. **Educación Intercultural**: Análisis y resolución de conflictos. Madrid: Editorial Popular, 1996.

BRUNO, F.C. & MENDOZA, M.A. **Hacia el Español**: Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel: Intermedio. São Paulo: Saraiva, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y América**. Madrid: Edelsa, 1998.

HOYOS-ANDRADE, R. **Dialectología americana y enseñanza del español**: Língua e Literatura. FFLCH / USP, São Paulo, 3.v. p. 171-181, 1974.

MORENO, Concha; MORENO, Victoria; ZURITA, Piedad. **Nuevo Avance Intermedio**. Madrid: SGEL, 2012.

\_\_\_\_\_, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática Contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2012.

SÁNCHEZ LOBATO, J., SANTOS GARGALLO, I. (Orgs.). **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua /lengua extranjera. Madrid: SGEL, 2005.

\_\_\_\_\_ FERNÁNDEZ, Francisco. **Qué español enseñar**. Madrid: Arco/Libros S. L., 2007.

## LTE06055 - LÍNGUA ESPANHOLA IV

### Ementa

Aprimoramento do estudo das estruturas complexas da língua espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, para o desenvolvimento da competência comunicativa, considerando as habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, em nível intermediário. Estudo de aspectos referentes às culturas hispânicas e ampliação da prática de conversação.

### Referências

#### REFERÊNCIAS:

AGUILERA REIJA, Beatriz et al. **Educación Intercultural**: Análisis y resolución de conflictos. Madrid: Editorial Popular, 1996.

- BRUNO, F.C. & MENDOZA, M.A. **Hacia el Español**: Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel: Intermedio. São Paulo: Saraiva, 1998.
- GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y América**. Madrid: Edelsa, 1998.
- HOYOS-ANDRADE, R. **Dialectología americana y enseñanza del español**: Língua e Literatura. FFLCH / USP, São Paulo, 3.v. p. 171-181, 1974.
- MORENO, Concha; MORENO, Victoria; ZURITA, Piedad. **Nuevo Avance Intermedio**. Madrid: SGEL, 2012.
- \_\_\_\_\_, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática Contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2012.
- SÁNCHEZ LOBATO, J., SANTOS GARGALLO, I. (Orgs.). **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua /lengua extranjera. Madrid: SGEL, 2005.
- \_\_\_\_\_ FERNÁNDEZ, Francisco. **Qué español enseñar**. Madrid: Arco/Libros S. L., 2007.

## LTE06094 - LÍNGUA ESPANHOLA V

### Ementa

Aperfeiçoamento do estudo das estruturas complexas da língua espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, para o desenvolvimento da competência comunicativa, considerando os diálogos entre dimensões teóricas e práticas quanto ao desenvolvimento da compreensão auditiva e da expressão oral. Conhecimentos de gêneros orais como instrumentos de uso para a comunicação em língua espanhola.

### Referências

#### REFERÊNCIAS:

- ARIJA, Encina Alonso; BAULENAS, Neus Sans; SALLÉS, Matilde Martínez. *Gente Joven*. Nueva Edición – Curso de Español para jóvenes. Barcelona: Difusión, 2013.
- BUESO, I. et. al. *Temas de español: gramática básica del español*. Madrid: 1999.
- CASTRO, Francisca. *Uso de la gramática española: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de E.L.E. de nivel elemental*. Madrid: Edelsa, 2001.
- FERNÁNDEZ, Sonsoles. *Interlengua y Análisis de Errores en el Aprendizaje de*

- Español como Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 2005.
- GARCÍA, Concha Moreno. Temas de Gramática. Madrid: SGEL, 2001.
- GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sanchez (Orgs.). Vademecum para la Formación de Profesores. Madrid: SGEL, 2008.
- HERMOSO GONZÁLEZ, A. Conjugar es fácil en español de España y de América. 5.ed. Madrid: Edelsa, 2002. MASIP, V. Fonética espanhola para brasileiros. Recife: SCBE, 1998.
- \_\_\_\_\_. Gente que pronuncia bien: curso de fonética española para brasileños. Barcelona: Difusión, 1998.
- \_\_\_\_\_. Fonología y ortografía española. Curso integrado para brasileños. Recife: AECI/Bagaço, 2001.
- MATTE BON. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.
- \_\_\_\_\_. Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua. Madrid: Edelsa, 1999.
- \_\_\_\_\_. Fonética acústica de la lengua española. Madrid, Gredos, 1981.
- MORENO, Concha; MORENO, Vitoria, ZURITA, Piedad. Nuevo Avance 1. Madrid: SGEL, 2009.
- SILVA, C. F. Formas y usos del verbo en español. Madrid: La Factoría, 1995.

## **LTE06095 - LÍNGUA ESPANHOLA VI**

### **Ementa**

Conceitos introdutórios e pressupostos teórico-práticos das variações diatópicas, diastráticas e diacrônicas. Princípios básicos sobre variedades e variações. A norma culta. Fatores sócio-culturais de diversas origens sóciodialetais como instrumento de comunicação em língua espanhola.

### **Referências**

#### **REFERÊNCIAS:**

- BUESO, I. et. al. Temas de español: Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América. Madrid: Editorial Edimunen. 1999.
- BRUNO, F.C. & MENDOZA, M.A. Hacia el Español: Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel: Intermedio. São Paulo: Saraiva, 1998.
- FERNÁNDEZ, Francisco. Qué español enseñar. Madrid: Arco/Libros S. L., 2007.

FERNÁNDEZ, Sonsoles. Interlengua y Análisis de Errores en el Aprendizaje de Español como Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 2005.

HOYOS-ANDRADE, R. Dialectología americana y enseñanza del español: Língua e Literatura. FFLCH / USP, São Paulo, 3.v. p. 171-181, 1974.

GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sanchez (Orgs.). Vademecum para la Formación de Profesores. Madrid: SGEL, 2008.

MATTE BON. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.

\_\_\_\_\_. Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua. Madrid: Edelsa, 1999.

\_\_\_\_\_. Fonética acústica de la lengua española. Madrid, Gredos, 1981.

## LTE06096 - LÍNGUA ESPANHOLA VII

### Ementa

Estudo crítico de fenômenos linguísticos da língua espanhola, com ênfase nas variações diatópicas, diastráticas e diacrônicas. O espanhol peninsular e o espanhol da América. As formas de tratamento e a linguagem formal e informal em um contexto pragmático como instrumentos de comunicação em língua espanhola.

### Referências

#### REFERÊNCIAS:

BUESO, I. et. al. Temas de español: Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América. Madrid: Editorial Edimunen. 1999.

BRUNO, F.C. & MENDOZA, M.A. Hacia el Español: Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel: Intermedio. São Paulo: Saraiva, 1998.

FERNÁNDEZ, Francisco. Qué español enseñar. Madrid: Arco/Libros S. L., 2007.

GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sanchez (Orgs.). Vademecum para la Formación de Profesores. Madrid: SGEL, 2008.

HOYOS-ANDRADE, R. Dialectología americana y enseñanza del español: Língua e Literatura. FFLCH / USP, São Paulo, 3.v. p. 171-181, 1974.

MATTE BON. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.

\_\_\_\_\_. Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua. Madrid: Edelsa, 1999.

\_\_\_\_\_. Fonética acústica de la lengua española. Madrid, Gredos, 1981.

### **LTE06097 - LÍNGUA ESPANHOLA VIII**

#### **Ementa**

Aperfeiçoar os conhecimentos estruturalistas e gerativistas das construções gramaticais das orações. A análise morfossintática das classes gramaticais assim como de orações coordenadas, subordinadas e nucleares em língua espanhola.

#### **Referências**

##### REFERÊNCIAS:

- CARRATALÁ, F. Manual de ortografía española. Madrid: Castalia, 1997.
- CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de E.L.E. de nivel elemental. Madrid: Edelsa, 2001.
- GARCÍA, Concha Moreno. Temas de Gramática. Madrid: SGEL, 2001.
- GARGALLO, Isabel Santos; LOBATO, Jesús Sanchez (Orgs.). Vademecum para la Formación de Profesores. Madrid: SGEL, 2008.
- MASIP, V. Gramática española para brasileños: Morfosintaxis. Tomo I. Barcelona: Difusión, 1999.

### **LTE06025 - LINGÜÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO DE**

#### **Ementa**

Formação docente de língua espanhola. Identidade profissional e políticas linguísticas.

#### **Referências**

##### Referências básicas:

- MARIANI, Bethania. Subjetividade e imaginário linguístico. In: *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v.3, número especial, 2003, p.55-72.
- ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli (Org.). *Historia das ideias linguísticas: construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional*. Campinas: Pontes/UNEMAT, 2001.
- \_\_\_\_\_. (Org.). *Política linguística na América Latina (organização e prefácio)*. Campinas: Pontes, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Língua e conhecimento lingüístico*. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. *Política lingüística no Brasil*. Campinas: Pontes Editores, 2007.

PARAQUETT, Marcia. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar G. de Martins (orgs.). *Espanhol: ensino médio*: Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2010. 292 p.: Il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 16).

\_\_\_\_\_. Linguagens Interculturais, Intertextualidade e Ensino de Línguas. In: MOTA, K.; SCHEYERL, D (orgs.). *Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras*. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2010.

## LTE06056 - LINGÜÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO

### Ementa

Fundamentos da linguística aplicada. Introdução ao espanhol como disciplina escolar no Brasil. Análise crítica de modelos de ensino-aprendizagem de língua espanhola e sua aplicação na educação básica.

### Referências

Referências básicas:

CELADA, M.T. O espanhol para brasileiros: uma língua singularmente estrangeira. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

CELADA, M. T; GONZÁLEZ, N. El español en Brasil: un intento de captar el orden de la experiencia. In: SEDYCIAS, J. (Org.). *Ensino do Espanhol no Brasil*. São Paulo: Parábola, 2005, p. 71-96.

CELADA, M. T. & GONZÁLEZ, N. *Los estudios de Lengua española en Brasil*. In: Anuario Brasileño de estudios hispánicos, Suplemento El Hispanismo en Brasil. Consejería de Educación de la Embajada de España, Brasília, 2000.

CORREA, P. “O ensino de espanhol para além dos limites da didática comunicativa” In: *Interdisciplinar*, Vol. 4, n. 4, Jun/Jul 2007, pp. 58-68.

\_\_\_\_\_. “Más allá de lo aparente: de la naturaliza de los pronombres en portugués brasileño y español” In: *Letra Viva*, Vol. 10, N.1, 2010, pp. 127- 140.

NARVAJA DE ARNOUX, E (Dir.) *Pasajes. Escuela media-enseñanza superior. Propuestas en torno a la lectura y la escritura*. Buenos Aires: Biblos, 2009.

## LTE06024 - LINGÜÍSTICA APLICADA: METODOLOGIAS DE ENSINO

### Ementa

Fundamentos teórico-práticos sobre ensino de gramática e literatura da língua espanhola Reflexão crítica sobre as quatro habilidades linguísticas do espanhol (ler, ouvir, escrever e falar).

### Referências

Referências básicas:

GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español, Madrid: Taurus, 1999.

IZQUIERDO, S. "Lenguas en contacto. La enseñanza del español en Brasil" In: *Anuario de Estudios Hispánicos Brasileños*, Brasilia: MEC, 2000, vol. 1, p. 295-300.

KULIKOWSKI, M.Z; GONZÁLEZ, N.T. "Español para brasileños. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía" In: *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos*, Madrid, Consejería de Educación de la Embajada de España, Vol. IX, 1999, p. 11-19.

MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español, de la idea a la lengua*. Madrid: Difusión, 1992.

MORENO, Fernandez. F. El modelo de lengua y la variación lingüística. In: *Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua/lengua extranjera*. Madrid: SGEL, 2005, P.737-752

ROCA, P. "Relações de simulação e relações de autenticidade no ensino de Línguas vivas". In: PEREIRA, R. C. & ROCA, P (org.). *Linguística Aplicada, um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009. pp. 143-171.

\_\_\_\_\_. "Modelo y referencia en la enseñanza y aprendizaje de E/LE". *Abehache.*, ano 2- nº2-1er semestre de 2012, pp. 207-224.

## LTE06090 - LITERATURA ESPANHOLA I

### Ementa

Estudo crítico de textos relevantes da literatura espanhola medieval, maneirista e barroca.

### Referências

Bibliografia básica



AGUINAGA, C.; B.; PUÉRTOLAS, J. R.; ZAVALA, I. M. Historia social de la literatura española (en lengua castellana). Madrid: Castalia, 2000. (2 tomos)

GONZÁLEZ, M. M. Leituras da literatura espanhola (da Idade Média ao século XVII). São Paulo: FAPESP, 2010.

RICCO, F. (org.) Historia y crítica de la literatura española edad media. Barcelona: Crítica, 2001.

Bibliografía complementar

GONZÁLEZ, M. M. O romance picaresco. São Paulo: Ática, 1988.

RICCO, F. (org.) Historia y crítica de la literatura española siglos de oro: renacimiento. Barcelona: Crítica, 2001.

\_\_\_\_\_. (org.) Historia y crítica de la literatura española siglos de oro: barroco. Barcelona: Crítica, 1992. 569

\_\_\_\_\_. La novela picaresca y el punto de vista. Barcelona: Seix Barral, 2000.

SARDUY, S. Barroco. In: \_\_\_\_\_. Obras completas (tomo II). São Paulo: ALLCA XX, 1999. p. 1195-1261.

## **LTE06088 - LITERATURA ESPANHOLA II**

### **Ementa**

Estudos das manifestações e desdobramentos da literatura espanhola do romantismo, do realismo e da Geração de 98.

### **Referências**

Bibliografía básica

AGUINAGA, C.; B.; PUÉRTOLAS, J. R.; ZAVALA, I. M. Historia social de la literatura española (en lengua castellana). Madrid: Castalia, 2000. (2 tomos)

NAVAS-RUIZ, R. El romanticismo español. Madrid: Cátedra, 1990.

SHAW, D. La generación del 98. Madrid: Cátedra, 1997.

Bibliografía complementar

GARCÍA-LÓPEZ, J. Historia de la literatura española. Barcelona: Vicens-Vives, 1962.

ALVAR, C. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza: 2011.

## LTE06086 - LITERATURA ESPANHOLA III

### Ementa

Tendências da literatura espanhola contemporânea.

### Referências

#### Bibliografia

- MORENO-MUÑO, Carmen. Las huellas de la guerra civil. Madrid: Libertarias, 2006.  
RUIZ RAMÓN, Francisco. Historia del teatro español. Madrid: Cátedra, 2011.  
TUSÓN, Vicente. La poesía española de nuestro tiempo. Madrid: Grupo Anaya, 1990.

## LTE06089 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

### Ementa

Estudos das manifestações da literatura hispano-americana colonial.

### Referências

#### Bibliografia básica

- MADRIGAL, Luis Íñigo. Historia de la literatura hispanoamericana: época colonial (tomo I). Madrid: Cátedra, 2002.  
PIZARRO, A. (org.) América Latina: palavra, literatura e cultura – a situação colonial. São Paulo/Campinas: Memorial/EdUNICAMP, 1993.  
PAZ, O. Sor Juana Inés de la Cruz: o las trampas de la Fe. 3. ed. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica, 1983.

#### Bibliografia complementar

- LEZAMA LIMA, J. A expressão americana. Trad. Irlemar Chiampi. São Paulo: Brasiliense, 1988.  
MIGNOLO, W. La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Trad. Silvia Jawerbaum y Julieta barba. Barcelona: Gedisa, 2007.  
QUIJANO, A.; WALLERSTEIN, I. La americanidad como concepto, o América Latina en el moderno sistema mundial. Revista internacional de Ciencias Sociales, n. 134, p. 583-591, 1992.  
SARDUY, S. Barroco. In: \_\_\_\_\_. Obras completas (tomo II). São Paulo: ALLCA XX, 1999. p. 1195-1261.  
ECHEVERRÍA, R. G. Mito y archivo: una teoría de la narrativa latinoamericana. Trad.

Viginia Aguirre Muñoz. 2. ed. México: FCE: 2011.

## **LTE06087 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA II**

### **Ementa**

Estudo de obras relevantes do romantismo, realismo, modernismo e vanguardas na literatura hispano-americana.

### **Referências**

#### Bibliografia básica

GIRARDOT, R. G. Conciencia estética y voluntad de estilo. In: PIZARRO, A. (org.) América Latina: palavra, literatura e cultura. Tomo II. Emancipação do discurso, Ana Pizarro. São Paulo/Campinas: Memorial/UNICAMP, 1994: 285-306.

GOMES, M. (org.) Estética del modernismo hispanoamericano. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 2002.

PAZ, O. Os filhos do barro. Trad. Olga Zavary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

#### Bibliografia complementar

PIZARRO, A. Vanguardia y modernidad en el discurso cultural. In: \_\_\_\_\_. (org.) América Latina: palavra, literatura e cultura. São Paulo/Campinas, SP: Memorial/Editora da UNICAMP, 1995. p. 19-28.

RAMA, A. El sistema literario de la poesía gauchesca. In: RIVERA, J. (Ed.) La poesía gauchesca. Caracas: Biblioteca Ayacucho, [s/d]. p. IX-LIII.

RAMOS, J. Desencontros da modernidade na América Latina: literatura e política no século 19. Trad. Renato Monte Alto. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

SCHWARTZ, J. Fervor das vanguardas: arte e cultura na América Latina. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SOMMER, D. Ficções de fundação: os romances nacionais da América Latina. Trad. Gláucia Renate Gonçalves e Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

## **LTE06085 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA III**

### **Ementa**

Estudo da literatura hispano-americana do boom ao presente.

### **Referências**

#### Bibliografía básica

- CANCLINI, N. G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.
- FRANCO, J. Narrador, autor, superestrella: la narrativa latinoamericana en la época de la cultura de masas. Revista Iberoamericana. v. 47, n. 114-115, p. 129-148, 1981.
- SANTIAGO, S. O entre-lugar do discurso latino-americano. In: \_\_\_\_\_. Uma literatura nos trópicos. São Paulo: Perspectiva, 1978. p. 11-28.

#### Bibliografía complementar

- LADDAGA, R. Estética de la emergencia: la formación de otra cultura de las artes. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2006.
- LADDAGA, R. Estética de laboratorio: estrategias de las artes del presente. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2010.
- MONEGAL, E. R. La nueva novela latinoamericana. Actas del tercer Congreso de la Asociación Internacional de Hispanistas, p. 47-63, 1968.
- RAMA, A. El boom en perspectiva. Signos literarios. v. 1, p. 161-208, 2005.
- SHAW, D. Nueva narrativa hispanoamericana. Boom. Posboom. Posmodernismo. Madrid: Cátedra, 2005.

### **Complementar Eletivo**

#### **LTE06065 - A OBRA CERVANTINA EL INGENIOSO HIDALGO DON QUIJOTE**

#### **Ementa**

Diversas perspectivas teórico-críticas da obra El ingenioso hidalgo Don Quijote de La Mancha.

#### **Referências**

##### Bibliografía básica

- CERVANTES, Miguel de. El ingenioso hidalgo Don Quijote de La Mancha. Edición del IV Centenario. Madrid: Real Academia Española, 2005.
- MIRANDA POZA, José Alberto. (Org). Perspectivas y análisis sobre Cervantes y el Quijote. Recife: PPGL UFPE, 2010.
- RIQUER, Martín de. "Cervantes y la caballeresca." Suma cervantina. Eds. Juan Bautista Avalle-Arce y E. C. Riley. Londres: Tamesis Books, 1973. 273–92.

———. Nueva aproximación al Quijote. 7<sup>TM</sup> edición refundida. Barcelona: Teide, 1989.

#### **LTE06060 - A OBRA MESTRA CERVANTINA EL INGENIOSO HIDALGO DON**

##### **Ementa**

Comparação da obra *El ingenioso hidalgo Don Quijote de La Mancha* com outra(s) obra(s), esta(s) a critério do professor.

##### **Referências**

BIBLIOGRÁFIA BÁSICA (Bibliografia aberta, conforme seleção do professor).

#### **LTE06098 - ABORDAGEM INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA**

##### **Ementa**

Discussões teóricas acerca dos conceitos de cultura, interculturalismo e multiculturalismo. Interculturalidade no ensino de língua estrangeira. Interculturalidade no ensino de língua espanhola na educação básica brasileira. Enfoque intercultural na sala de aula de língua espanhola. Análise de materiais didáticos e/ou atividades interculturais voltadas para o ensino de língua espanhola.

##### **Referências**

###### **Bibliografia básica**

BRASILIA. Consejería de Educación, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España. La cultura en la enseñanza del español a brasileños. Actas del Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza de Español a Lusohablantes. São Paulo, 2015. Disponível em:

GARCIA MARTINEZ, A.; ESCARBAJAL FRUTOS, A.; ESCARBAJAL DE HARO, A. La interculturalidad: desafío para la educación. Madrid: Dykinson, 2007.

HUELVA UNTERNBÄUMEN, E. Cultura y competencia sociocultural en la enseñanza del español como lengua extranjera. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, Secretaría General Técnica, 2015. Disponível em: <http://www.mecd.gob.es/brasil/dms/consejerias-exteriores/brasil/2015/publicaciones/culturaycsc.pdf>.

PARQUETT, M. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. Em: BARROS, C. S. de; GOETTENAUER, E. M. C.

(coord.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p.137-156. (Coleção Explorando o Ensino). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192).

### **Bibliografia complementar**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. Dimensões comunicativas. Campinas: Pontes, 1993.

- M. L. O.; SILVA, K. A. da (org.). Linguística aplicada: múltiplos olhares. Campinas: Pontes, 2007.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A 2004.

LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

LOBATO, J. S.; PÉREZ, A. S.; GARGALLO, I. S. ANTÓN, J. M. (org.). Lengua y cultura en el aula de E/LE. Revista Carabela, n. 45. Madrid: SGEL, 1999.

MOITA LOPES, L.P. da (org.). Discursos de identidades. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

MOTA, K. M. S. Incluindo diferenças, resgatando o coletivo – novas perspectivas multiculturais no ensino de língua estrangeira. Em: MOTA, K. M. S.; SCHEYERL, D. (org.). Recortes interculturais na aula de línguas estrangeiras. Salvador: EDUFBA, 2004. p. 35 - 60. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16423/1/RECORTESINTERCULTURAIIS\\_Repositorio.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16423/1/RECORTESINTERCULTURAIIS_Repositorio.pdf).

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2010.

SILVA, T.T. da (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

PARAQUETT, M. Lingüística Aplicada, inclusión social y aprendizaje de español en contexto latinoamericano. Revista Nebrija de Linguística Aplicada, n. 6, v. 3, 2009, p. 1-23. Disponível em: <http://www.nebrija.com/revista-linguistica/linguistica-aplicada-inclusion-social-y-aprendizaje-de-esp%C3%B1ol-en-contexto-latinoamericano>.

ULLOA BUSTINZA, I. A. Los textos en el desarrollo de la competencia comunicativa e intercultural para la enseñanza de ELE. Brasília: Consejería de Educación de la

Embajada de España, Secretaría General Técnica, 2014. (Colección Complementos, série Didáctica). Disponível em: <http://www.mecd.gob.es/brasil/dms/consejerias-exteriores/brasil/2014/publicaciones/lostextoseneldesarrollo.pdf>.

## **LTE06101 - AFETIVIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA**

### **Ementa**

Afetividade na educação e sua influencia nos processo de aprendizagem. Teorias sobre afetividade. Fatores afetivos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Inteligência emocional. O docente e as emoções em sala de aula: cultura do estresse, mal estar docente, síndrome de Burnout, bem estar docente, técnicas para reduzir o estresse e melhorar o ambiente em sala de aula. Práticas afetivas na aula de língua espanhola.

### **Referências**

#### **Bibliografia básica**

ARANTES, V. A. (org.). Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

ARNOLD, J. (org.). La dimensión afectiva en el aprendizaje de idiomas. Madrid: Cambridge, 2000.

LEITE, S. A. da S. (org.). Afetividade e práticas pedagógicas. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

MASTRELLA-DE-ANDRADE, M. R. (org.) Afetividade e emoções no ensino/aprendizagem e línguas estrangeiras: múltiplos olhares. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

NUNES, V. O papel das emoções na educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

PAGÉS BERGÉS, E. de.; REÑÉ TEULÉ, A. Barcelona: Graó, 2008.

#### **Bibliografia complementar**

ANDRADE NETA, N. F. La gustatividad en la formación docente: un fenómeno afectivo emergente. *Revista Electrónica de Investigación Educativa*, 2016, n. 18, v. 2, p. 92-104. Disponível em: <http://redie.uabc.mx/redie/article/view/817>.

ANTUNES, C. Alfabetização emocional: novas estratégias. Petrópolis: Vozes, 2001.

ARNOLD, J.; BROWN, H. D. El aula de ELE: un espacio afectivo y efectivo. Em: Actas del Programa de Formación para el Profesorado de Español como Lengua

Extranjera del Instituto Cervantes de Múnich 2005-2006, Centro Virtual Cervantes, 2005. Disponível em:

[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/publicaciones\\_centros/PDF/munich\\_2005-2006/03\\_arnold.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/munich_2005-2006/03_arnold.pdf).

EXTREMERA, N.; FERNÁNDEZ-BERROCAL, P. El papel de la inteligencia emocional en el alumnado: evidencias empíricas. *Revista Electrónica de Investigación Educativa*, n. 6, v. 2, 2004. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/155/15506205.pdf>.

GARDNER, H. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MATOS, F. G. de. Como usar uma linguagem humanizadora: orientação para professores de línguas estrangeiras. Em: MOTA, K.; SCHEYERL, D. *Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras*. Salvador, BA: EDUFBA, 2004. p. 23-43. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16423>.

PHTCHA, H.; RINVOLUCRI, M.; FONSECA-MORA, M. C.; *Inteligências múltiplas en el aula de español como lengua extranjera*. Madrid: SGEL, 2012.

## LTP06173 - ANÁLISES DO DISCURSO

### Ementa

História, conceitos-chave, metodologias e tendências de pesquisa da Análise do Discurso de Linha Francesa, da Análise Dialógica do Discurso e da Análise de Discurso Crítica.

### Referências

#### Bibliografia básica:

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. **Análise de discurso crítica**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.

#### Bibliografia complementar:

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 13. ed. São Paulo: Hucitec,



2009.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora UnB, 2001.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

GADET, Françoise; HAK, Tony (Org.) **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e Análise do Discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.

## LTP06109 - ANTROPOLOGIA, ETNOGRAFIA E EDUCAÇÃO

### Ementa

A Antropologia no quadro das ciências sociais. As técnicas em seu aspecto qualitativo: o trabalho de campo, diário de campo, entrevistas, história de vida e técnicas de observação. A relação pesquisador/população pesquisada. Elementos de ética profissional. Apropriação das técnicas e métodos antropológicos nas pesquisas em educação.

### Referências

#### Básica:

CARDOSO, Ruth C. L. (org). **A aventura Antropológica: teoria e pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 2ed. São Paulo: Ática, 1994

LABURTHE-THOLRA, P. **Etnologia – Antropologia**. Petrópolis: Vozes, 1997.

#### Complementar:

CUCHE, Denys. **A noção de Cultura nas Ciências Sociais**. 2ª ed. Bauru: EDUSC, 2002.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

DEMO, Pedro. **Sociologia da Educação: sociedade e suas oportunidades**. Brasília: Plano Editora, 2004.

FELDMAN-BIANCO, Bela (org). **Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos**. 2 ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. 2 ed. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

ROCHA, Everardo P. G. **O que é Etnocentrismo**. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense,

1994.

## **LTE06064 - AS ARTES CÊNICAS NA EDUCAÇÃO**

### **Ementa**

artes cênicas e suas múltiplas linguagens. Aportes à educação.

### **Referências**

#### Bibliografia básica

BOAL, Augusto. *A Estética do Oprimido*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009 a.

\_\_\_\_\_. *Jogos para atores e não-atores*. 13ª ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2009

\_\_\_\_\_. *O Arco-Íris do desejo: método Boal de Teatro e Terapia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

#### Bibliografia complementar

BOAL, A. *O Teatro como Arte Marcial*. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

\_\_\_\_\_. *Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

\_\_\_\_\_. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 46ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GROTOWSKI, Jerzy. *Para um teatro pobre*. Tradução de Ivan Chagas. Brasília: Teatro Caleidoscópio & Editora Dulcina, 2011.

## **LTE06105 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA**

### **Ementa**

Reflexões acerca do processo de avaliação no ensino de E/LE na educação básica. Tipos de avaliação. Identificação das distintas etapas da avaliação. Orientações metodológicas para a avaliação de E/LE na educação: o quê, como, quando e para quê avaliar.

### **Referências**

#### Bibliografia básica

MARTÍNEZ, T. B. La evaluación de la expresión oral y de la comprensión auditiva. Em: GARGALLO, I. S.; LOBATO, J. S. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L/2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL,

2004.

PACHECO, J. E.; PACHECO, A. J. La evaluación de la expresión escrita. Em: GARGALLO, I. S.; LOBATO, J. S. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L/2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

\_\_\_\_\_. La evaluación de la comprensión lectora. Em: GARGALLO, I. S.; LOBATO, J. S. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L/2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

### **Bibliografía complementar**

CASANOVA, M. A. Manual de evaluación educativa. Madrid: La Muralla, 1997.

LOBATO, J. S.; PÉREZ, A. S.; GARGALLO, I. S. ANTÓN, J. M. (org.). La evaluación de la enseñanza de español como segunda lengua/lengua extranjera. Revista Carabela, n. 55. Madrid: SGEL, 2004.

MARTÍNEZ, T. B. La evaluación de la lengua en el marco de E/L2: bases y procedimientos. Madrid: Arco/Libros, 2006.

MATOS, D. C. V. da S. A avaliação no ensino de ELE. Em: BARROS, C. S. de; GOETTENAUER, E. M. C. (coord.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p.265-279. (Coleção Explorando o Ensino). Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192).

RODRÍGUEZ, J. R. P. Modelos, tipos y escalas de evaluación. Em: GARGALLO, I. S.; LOBATO, J. S. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L/2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

## **LTE06072 - BARROCO E NEOBARROCO HISPANO-AMERICANO**

### **Ementa**

Estudo das manifestações escriturais no âmbito do barroco colonial e do neobarroco na Hispano-américa.

### **Referências**

Bibliografia básica

SARDUY, S. Barroco. In: \_\_\_\_\_. Obras completas (tomo II). São Paulo: ALLCA XX,

1999. p. 1195-1261.

IRIARTE, L. I. Barroco, hermenéutica y modernidad I. *Studia Aurea*. n. 5, p. 72-97, 2011a.

IRIARTE, L. I. Barroco, hermenéutica y modernidad II. *Studia Aurea*. n. 5, p. 100-127, 2011b.

Bibliografia complementar

CHIAMPI, I. Barroco e modernidade. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1998.

HANSEN, J. A. Barroco, neobarroco e ruína. *Destiempos*. n. 14, p. 169-215, 2008.

LEZAMA LIMA, J. A expressão americana. Trad. Irlemer Chiampi. São Paulo: Brasiliense, 1988.

PAZ, O. Sor Juana Inés de la Cruz: o las trampas de la Fe. 3. ed. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica, 1983.

FLOR, F. Barroco: representación e ideología en el mundo hispánico (1580-1680). Madrid: Cátedra, 2002.

## **LTE06079 - CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA**

### **Ementa**

Estudo crítico de questões contemporâneas no âmbito da teoria e da crítica literárias na América Latina.

### **Referências**

Bibliografia básica

GARRAMUÑO, F. Frutos extraños: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Trad. Carlos Nogué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

LADDAGA, R. Estética de laboratorio: estrategias de las artes del presente. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2010.

LUDMER, J. Literaturas posautónomas. *Ciberletras – Revista de crítica literaria y de cultura*, n. 17, 2007. Disponível em: <<http://www.lehman.cuny.edu/ciberletras/v17/ludmer.htm>>. Acesso em: 10 ago. 2010.

Bibliografia complementar

FRANÇA, J. Teoria em tempos de crise: três desafios da crítica literária hoje. *Guavira Letras*. n. 15, v. 1, p. 57-78, 2012.

JAMESON, F. La singularidad estética. *New Left Review*, London, n. 92, p. 109-141, 2015.

JOBIM, J. L. Crítica literária: questões e perspectivas. *Itinerários*, Araraquara, n. 35, p. 145-157, 2012.

LUDMER, J. Notas para Literaturas posautónomas III. 2010. Disponível em: <<http://josefinaludmer.wordpress.com/2010/07/31/notas-para-literaturasposautonomas-iii/>>. Acesso em 20 de ago. 2014.

SUSSEKIND, F. A crítica como papel de bala. *O Globo*, Rio de Janeiro, p. 1-4, 24 abril 2010. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/blogs/prosa/posts/2010/04/24/a-critica-como-papel-de-bala-286122.asp>>. Acesso em: 10 maio 2015.

## **LTE06071 - CRÔNICAS DO DESCOBRIMENTO E DA CONQUISTA**

### **Ementa**

Estudo das textualidades e formações discursivas da invasão e da invenção da América, vozes de conquistadores e conquistados.

### **Referências**

#### Bibliografia básica

MIGNOLO, W. Cartas, crónicas y relaciones del descubrimiento y la conquista. In: MADRIGAL, Luis Íñigo. *Historia de la literatura hispanoamericana: época colonial* (tomo I). Madrid: Cátedra, 2002. p. 65-78.

SERNA, M. (org.) *Crónicas de Indias: antología*. Madrid: Cátedra, 2009.

TODOROV, T. *A descoberta da América: a questão do outro*. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

#### Bibliografia complementar

ECHEVERRÍA, R. G. *Mito y archivo: una teoría de la narrativa latinoamericana*. Trad. Viginia Aguirre Muñoz. 2. ed. México: FCE: 2011.

MADRIGAL, L. I. (org.) *Historia de la literatura hispanoamericana: época colonial*. Madrid: Cátedra, 1993.

PORTILLA, M. L. (org.) *Visión de los vencidos*. México, D. F.: UNAM, 1972.

RAMA, Ángel. *Transculturación narrativa en América Latina*. 2. ed. Buenos Aires: El Andariego, 2008.

Revista Internacional de Ciencias Sociales, n. 134, 1992. (número dedicado aos 400 anos da descoberta da América)

### **LTE06063 - DIÁLOGOS ENTRE O TEATRO E A LITERATURA NA**

#### **Ementa**

Ementa: Conceitos: Teatro/Literatura na contemporaneidade. O leitor/espectador. O autor/diretor. O ator/personagem.

#### **Referências**

Bibliografia básica

BARBA, Eugenio. *La canoa de papel: Tratado de Antropología Teatral*. México: Col. Escenología, 1993.

BORNHEIM, Gerd A. "Teatro e Literatura" em *Teatro: a cena dividida*. Porto Alegre: L&PM, 1983.

NOVAES, Adauto. *O olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

UNAMUNO, Miguel de. *Obras completas*. Madrid: Afrodísio Aguado, 1952.

### **LTE06073 - DIÁLOGOS LITERÁRIOS: BRASIL/AMÉRICA LATINA**

#### **Ementa**

Estudos de textualidades pautadas nos diálogos literário e cultural entre o Brasil e a Hispano-américa ou que potencializem tal diálogo.

#### **Referências**

Bibliografia básica

BERND, Z. Compartilhar as Américas: ressignificando a americanidade em perspectiva relacional. *Letras de Hoje*, v. 50, p. 35-41, 2015.

MATA, A. C. et al. (Orgs.) . *NósOtros - Diálogos literários entre Brasil e América Hispânica*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

HOYOS, H. *Beyond Bolaño: The Global Latin American Novel*. New York: Columbia University Press, 2015.

Bibliografia complementar

FIGUEIREDO, E. Literatura comparada: o regional, o nacional e o transnacional. *Revista brasileira de literatura comparada*, Campina Grande, 23, p. 31-48, 2013.

GARRAMUÑO, F. *Genealogías culturales. Argentina, Brasil y Uruguay en la novela*

contemporânea. Rosario: Beatriz Viterbo, 1997.

GUBERMAN, M. A literatura e a crítica latino-americana: ruptura, representação e transgressão. Revista brasileira de literatura comparada, Belém, n. 25, p. 76-98, 2014.

OROZ, S. Melodrama: o cinema de lágrimas da América Latina. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992.

SPERBER, S. F. Literatura brasileira no contexto latino-americano: ser ou não ser. Revista brasileira de literatura comparada, Belém, n. 25, p. 112-132, 2014.

## **LTE06099 - DIDÁTICA DA EXPRESSÃO ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA**

### **Ementa**

Importância das destrezas de expressão oral e compreensão auditiva no ensino-aprendizagem língua espanhola. O lugar da oralidade e da audição nos métodos e enfoques de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Estratégias de ensino-aprendizagem da expressão oral e compreensão auditiva. Orientações didáticas para o ensino das destrezas orais e auditivas na aula de língua espanhola. Avaliação da expressão oral e compreensão auditiva no ensino-aprendizagem de língua espanhola.

### **Referências**

#### **Bibliografia básica**

GÓMEZ, R. P. La expresión oral. LOBATO, J. S. GARGALLO, I. S. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

TORESANO, M. G. La comprensión auditiva. LOBATO, J. S. GARGALLO, I. S. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

MARTÍNEZ, T. B. La evaluación de la expresión oral y de la comprensión auditiva. LOBATO, J. S. GARGALLO, I. S. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

#### **Bibliografia complementar**

BRUNO, F. A. T. C. Os gêneros orais em aulas de ELE: uma proposta de abordagem. Em: BARROS, C. S. de; GOETTENAUER, E. M. C. (coord.). Espanhol:

ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p.221-232. (Coleção Explorando o Ensino). Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192).

LAHUERTA, J. Ortografía. Madrid: SGEL, 2010.

LOBATO, J. S.; PÉREZ, A. S.; GARGALLO, I. S. ANTÓN, J. M. (org.). El desarrollo de la expresión oral en el aula de E/LE. Revista Carabela, n. 47. Madrid: SGEL, 2000.

\_\_\_\_\_. El desarrollo de la comprensión auditiva en el aula de E/LE. Revista Carabela, n. 49. Madrid: SGEL, 2001.

PINILLA, R.; ACQUARONI, R. ¡Bien dicho! Madrid: SGEL, 2005.

RAMOS, J. M. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RODRÍGUEZ, R. M. Escucha y aprende. Madrid: SGEL, 2003.

RAMOS, J. M. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SACRISTÁN, M. L. G. Ejercicios de pronunciación. Madrid: SGEL, 2008.

## **LTE06102 - DIDÁTICA DO ENSINO DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA ESPANHOLA**

### **Ementa**

Contribuições da linguística textual para o ensino de língua estrangeira. Competência linguística. O lugar da gramática nos métodos e enfoques de ensino de língua estrangeira. Estratégias de ensino-aprendizagem de gramática. Orientações metodológicas acerca do ensino-aprendizagem de gramática na aula de língua espanhola: o que, quando e como ensinar. Análise e elaboração de materiais didáticos para o ensino-aprendizagem de gramática.

### **Referências**

#### **Bibliografia básica**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. A fusão da gramática com a coerência comunicativa. Em: ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes, 2008. p. 57-65.

BERNÁRDEZ SANCHÍS, E. Aportaciones de la lingüística del texto. SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. Vademécum para la formación de profesores.



Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 199-218.

BRASILIA. Embajada de España en Brasil, Consejería de Educación, Ministerio de Educación de España, 2015. Actas del XIII Seminario de Dificultades Específicas a la Enseñanza del Español a Lusohablantes: nuevos enfoques de la gramática en la enseñanza del español como lengua extranjera, São Paulo, 29 de octubre de 2005.

ESTAL VILLARINO, M. G. del. Los contenidos lingüísticos o gramaticales: la reflexión sobre la lengua en el aula de E/LE. Criterios pedagógicos, lingüísticos y psicolingüísticos. Em: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (Dir.) Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 767-787.

### **Bibliografía complementar**

CASADO VELAVERDE, M. Introducción a la gramática del texto del español. Madrid: Arco Libros, 1997.

CASTAÑEDA, A.; ALHMOUD, Z.; ALONSO, I.; CASELLAS, J.; CHAMORRO; M. D.; MIQUEL, L.; ORTEGA, J. Enseñanza de la gramática avanzada de ELE. Madrid: SGEL, 2014.

COSTA VAL, M. das G. A gramática do texto, no texto. Revista de Estudos da Linguagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, v. 10, n. 2, p. 107-133, jul./dez. 2002. Disponível em:

<http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/viewFile/2339/2288>.

FANJUL, A. P. Português-espanhol. Línguas próximas sob o olhar discursivo. São Carlos: Claraluz, 2002.

GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español, Madrid, SM, 2007.

LOBATO, J. S.; PÉREZ, A. S.; GARGALLO, I. S. ANTÓN, J. M. (org.). Enseñanza de la gramática en el aula de E/LE. Revista Carabela, n. 43. Madrid: SGEL, 1998.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. Madrid: Edelsa, 2000.

PRADO ARAGONÉS, J. Didáctica para la reflexión metalingüística: la lengua como objeto de conocimiento. Em: PRADO ARAGONÉS, J. Madrid: Muralla, 2004. p. 255-326.

LLOPIS-GARCÍA, R.; REAL ESPINOSA, J. M.; RUIZ CAMPILLO, J. P. Qué gramática enseñar, qué gramática aprender. Madrid: Edinumen. 2012.

MARTÍN PERIS, E. La subcompetencia lingüística o gramatical. Em: SÁNCHEZ

LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 467-490.

MARTÍN SÁNCHEZ, M. El papel de la gramática en la enseñanza-aprendizaje de ELE. Oigigia, revista electrónica de estudios hispánicos, n. 3, p. 29-41, enero de 2008. Disponível em:

[http://www.oigigia.es/OGIGIA3\\_files/OGIGIA3\\_MARTIN.pdf](http://www.oigigia.es/OGIGIA3_files/OGIGIA3_MARTIN.pdf).

PALENCIA, R.; ARAGONÉS, L. Gramática de uso del español. Niveles A1-B2. Madrid: SM Ediciones, 2003.

\_\_\_\_\_. Gramática de uso del español. Nivel C1-C2. Madrid: SM Ediciones, 2003.

## **LTE06106 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE**

### **Ementa**

Discussão acerca do conceito, histórico, importância e lugar do material didático no ensino de língua estrangeira. Conhecimento dos tipos de materiais didáticos disponíveis para o ensino de língua estrangeira. Elaboração de material didático para o ensino de língua espanhola na educação básica para o desenvolvimento das competências comunicativas e atendendo ao disposto nos documentos oficiais brasileiros.

### **Referências**

#### **Bibliografia básica**

BARROS, C. S. de.; COSTA, E. G. de M. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol. Em: BARROS, C. S. de; GOETTENAUER, E. M. C. (coord.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 85-118. (Coleção Explorando o Ensino). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capas-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capas-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192).

ERES FERNÁNDEZ, G. (coord.) Materiais didáticos de espanhol: entre a quantidade e a diversidade. São Paulo: USP, 2012. Disponível em: <http://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/cepel/materiales-didacticos-de-espanol-informe.pdf>.

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012.

D i s p o n í v e l e m :  
[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16424/1/MATERIAISDIDATICOS\\_Repositorio.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16424/1/MATERIAISDIDATICOS_Repositorio.pdf).

### **Bibliografia complementar**

BATISTA, A. A. G.; ROJO, R. (orgs.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira moderna. Brasília: Autor, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: temas transversais. Brasília: Autor, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Línguas Estrangeiras. Brasília: Autor, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Língua Espanhola. Brasília: Autor, 2006.

LÓPEZ, M. del C. F. Principios y criterios para el análisis de materiales didácticos. Em: GARGALLO, Isabel Santos e LOBATO, Jesús Sánchez. Vademécum para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L/2) / Lengua Extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

## **LTP06170 - ESTUDOS DO LETRAMENTO**

### **Ementa**

Conceitos-chave: alfabetização, (multi)letramento(s), prática, evento e história de letramento. Abordagens do letramento: autônoma, ideológica, crítica, sociopragmática, sociorretórica, novos estudos do letramento. Letramento escolar. Pesquisas sobre letramento no Brasil. Letramento(s) e o ensino de língua portuguesa.

### **Referências**

#### **Bibliografia básica:**

KLEIMAN, Angela (Org.). **Os significados do letramento:** uma perspectiva social

sobre a prática de escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

VÓVIO, Claudia Lemos; SITO, Luanda; DE GRANDE, Paula Baracat. **Letramentos:** rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil.** São Paulo: Global, Ação Educativa, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

BAZERMAN, Charles. **Escrita, gênero e interação social.** São Paulo: Cortez, 2007.

MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Org.). **Cultura escrita e letramento.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

MEY, Jacob. **Vozes da sociedade:** seminário de pragmática. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

STREET, Brian. **Letramentos sociais:** abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009.

### **LTE06075 - GRANDE AUTOR EM LÍNGUA ESPANHOLA**

#### **Ementa**

Estudo da obra e fortuna crítica de autor representativo no âmbito das literaturas em língua espanhola.

#### **Referências**

Bibliografia básica

\*Disciplina com ementa aberta e bibliografia a ser definida em cada plano de curso.

Bibliografia complementar

\*Disciplina com ementa aberta e bibliografia a ser definida em cada plano de curso.

### **LTE06080 - HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA LITERATURA LATINO-**

#### **Ementa**

Estudo crítico da história e da historiografia literárias latino-americanas.

#### **Referências**

Bibliografia básica

GONZÁLEZ-STEPHAN, B. La historiografía literaria del liberalismo hispanoamericano del siglo XIX. La Habana: Casa de las Américas, 1987.

MOREIRA, M. E.; PIZARRO, A. (orgs.) Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 49, n. 4, 2014. (Número dedicada à história literária e ao comparatismo)

Candido, A. Formação da literatura brasileira: (momentos decisivos). Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.

Bibliografia complementar

SUSSEKIND, F.; DIAS, T. (orgs.) A Historiografia literária e as técnicas de escrita: do manuscrito ao hipertexto. Rio de Janeiro: Casa Rui Barbosa, 2004.

MIGNOLO, W. La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Trad. Silvia Jawerbaum y Julieta barba. Barcelona: Gedisa, 2007.

MIGNOLO, W. Histórias locais / projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Trad. Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003.

## LTP06167 - HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA

### Ementa

Objetivos e objetos da Historiografia da Linguística. Pressupostos teórico-metodológicos da Historiografia da Linguística. Pesquisas brasileiras na área.

### Referências

#### Bibliografia básica:

BASTOS, N. B.; PALMA, D. V. (Org.). **História entrelaçada (v.1, v.2, v.3)**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, 2006, 2008.

BASTOS, R. de O. **Introdução à Historiografia da Linguística**. São Paulo: Cortez, 2015.

KOERNER, K. Questões que persistem em historiografia linguística. **Revista da ANPOLL**, n. 2, p. 45-70, 1996.

#### Bibliografia complementar:

CAVALIERE, R. Uma proposta de periodização dos estudos linguísticos. **Confluência**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 102-119, 1º sem. 2002.

DEZOTTI, L. C. **Arte menor e Arte maior de Donato**: tradução, anotação e estudo introdutório. Dissertação de mestrado em Letras. São Paulo: USP/Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas e Vernáculas, 2011.

MORAES, J. V. de. **Língua, cultura e civilização**: um estudo das ideias linguísticas de Serafim da Silva Neto. Dissertação (Mestrado em Letras). São Paulo: USP, 2008.

RODRÍGUEZ-ALCALÁ, C. Escrita e gramática como tecnologias urbanas: a cidade na história das línguas e das ideias linguísticas. **Caderno de Estudos Linguísticos**, Campinas, n. 53, v. 2, p. 197-217, jul.-dez. 2011.

FARACO, C. A.; VIEIRA, F. E. (Orgs.). **Gramáticas brasileiras**: com a palavra, os leitores. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

## LTP06114 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II

### Ementa

Teoria da Narrativa e Poética. Análise e interpretação de narrativas orais, escritas, musicais, corporais, imagéticas, cinematográficas, televisivas e digitais. Aspectos formais da estrutura enunciativa da narrativa bem como seu caráter representativo, simbólico ou expressivo, entendidos como elementos privilegiados da e para a compreensão do lugar das narrativas contemporâneas como elementos determinantes e sobredeterminados por questões históricas, socioculturais, psicológicas, linguísticas e midiáticas. Poética clássica, autoral e digital e seus respectivos fundamentos teóricos-técnicos. Análise, interpretação e debate do conceito de poema, sua relação com a palavra, a sintaxe e o espaço. Poéticas fundadas na crítica dos autores, nos manifestos; Poéticas materialidade do som, da imagem e dos suportes digitais.

### Referências

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

PLAZA, Julio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

REUTER, Yves. **Introdução à análise do romance**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ROBERT, Marthe. **Romance das origens, Origens do romance**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral**. São Paulo: Hucitec 1997.

## LTP06115 - LITERATURA COMPARADA

### Ementa

Comparatística como lugar privilegiado do debate acerca do conceito de literatura no confronto com categorias diversas a ela relacionadas tais como: língua, nação, raça, classe social, gênero, cultura e processos de colonização. Estudo temático histórico-comparativo de obras de literatura e debate acerca dos processos canonização que lhe atravessam.

### Referências

BONNICI, Thomas. **Resistência e intervenção nas literaturas pós-coloniais**. Maringá: Eduem, 2009.

COUTINHO, Eduardo & CARVALHAL, Tânia. **Literatura comparada. Textos fundadores**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

CULLER, J. **Sobre a desconstrução. Teoria e crítica do Pós-Estruturalismo**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

PIZZARO, Ana (org.) **América latina: Palavra, literatura e cultura**. Campinas: Unicamp, 1993, 3 v.

RAMA, Angel. **A cidade das letras**. São Paulo: Boitempo, 2015.

## LTP06143 - LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO

### Ementa

Estudo das relações entre literatura e gênero a partir de um horizonte ético que procura refletir sobre indivíduos ou grupos a partir de marcadores sociais como classe, idade, religião, gênero sexual e sexualidade.

### Referências

#### Bibliografia básica

CAMPOS, Maria Consuelo Cunha. Gênero. In: JOBIM, José Luís (org.). *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1992. (Biblioteca Pierre Menard). p. 111-125.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 2.ed. São Paulo: Vozes, 1998.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**. Porto Alegre: Faculdade de Educação/UFRGS, Vol. 16, Nº 2, p. 5-22,

jul/dez 1990.

### **Bibliografia complementar**

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. 6. ed. Trad. Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

FUNCK, Susana Bornéo. (org.). *Trocando ideias sobre a mulher e a literatura*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1994.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. Trad. Angela M.S. Côrreia. São Paulo: Contexto, 2007.

PERRY, Donna. A canção de Procne: a tarefa do criticismo literário feminista. In: JAGGAR, A. M. e BORDO, S.R. (orgs.). *Gênero, corpo, conhecimento*. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997, p. 315-332.

LIPOVETSKY, Gilles. *A terceira mulher*. Trad. Maria João Batalha Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 1997, p. 199-254.

## **LTE06082 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA E MASS MEDIA**

### **Ementa**

Estudo da presença dos meios de comunicação de massa e suas linguagens na literatura hispano-americana.

### **Referências**

#### Bibliografia básica

FRANCO, J. Narrador, autor, superestrella: la narrativa latinoamericana en la época de la cultura de masas. *Revista Iberoamericana*. v. 47, n. 114-115, p. 129-148, 1981.

JAGUARIBE, B. O choque do real: estética, mídia e cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MORENO, C. F. (org.) *América Latina em sua literatura*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

#### Bibliografia complementar

ALVES, W. S. Uma estética do paradoxo: aspectos do melodrama no romance latino-americano do pós-boom. 667p. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2014.

CHARNEY, L.; SCHWARTZ, V. R. (orgs.) *O cinema e a invenção da vida moderna*. Trad. Regina Thompson. São Paulo: Cosac Naify, 2004.



CHIAMPI, I. O romance latino-americano do pós-boom se apropria dos gêneros da cultura de massa. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, São Paulo, n. 3, p. 75-85, 1996.

MARTÍN-BARBERO, J. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Trad. Ronald Polito e Sérgio Alcides. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

OROZ, S. *Melodrama: o cinema de lágrimas da América Latina*. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992.

## LTP06134 - LITERATURA MARGINAL

### Ementa

Estudo das manifestações artístico-literárias não canônicas no cenário cultural brasileiro.

### Referências

#### Bibliografia básica

FARIA, Alexandre (org.). *Anos 70 – poesia e vida*. Juiz de Fora: Editora da UFJR, 2007.

FERRAZ, Eucanaã. *Poesia marginal: palavra e livro*. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 2013.

NASCIMENTO, Érica Peçanha do. *Vozes marginais na literatura*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009.

#### Bibliografia complementar

CESAR, Ana Cristina. *A teus pés*. São Paulo: Ática, 1999.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e subdesenvolvimento*. In: *A educação pela noite*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

FERREIRA, João-Francisco (Coord.) *Crítica literária em nossos dias e literatura marginal*. Porto Alegre-RS: Editora da Universidade-UFRGS, 1981.

MARTIN, Vima Lia. *Literatura Marginalidade. Um estudo sobre João Antônio e Luandino Vieira*. São Paulo: Alameda, 2008.

RESENDE, Beatriz. *Apontamentos de crítica cultural*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

## LTE06067 - LITERATURAS AFRO-HISPÂNICAS E HISPANO-AFRICANAS

### Ementa

Estudo crítico das literaturas africanas em língua espanhola e/ou de literaturas de expressão afro, em língua espanhola.

### Referências

#### Bibliografia básica

ANDREWS, George Reid. América Afro-latina, 1800-2000. São Carlos: EDUFSCAR, 2007.

TRUJILLO, José Ramón. Historia y crítica de la literatura hispanoaficana. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid, Casa da África, Sial ediciones. 2012.

MARTÍNEZ-PERIA, F.; GHIDOLI, M. L. Estudios afrolatinoamericanos 2. Buenos Aires: Ediciones del CCC, 2015.

#### Bibliografia complementar

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.

NDONGO-BIDYOGO, Donato. Hispanidad en África, 2000, Año III, época II, n. 6, 1986.

NGOM, Mbaré. La literatura africana de expresión castellana: la creación literaria en Guinea Ecuatorial. Hispania, n.3, v. 76, p. 410-418, 1993.

Palabras: revista de la cultura y de las ideas, Madrid, n. 1, 2009.

QUEIROZ, A. O. As escrituras do verbo: dizibilidades performáticas da palavra poética africana. 310 folhas: il. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, 2007.

## LTE06070 - LITERATURAS E CULTURAS PRÉ-COLOMBIANAS

### Ementa

Estudo das formações discursivas e textualidades das civilizações asteca, maia e inca, ou outras civilizações autóctones da América Latina.

### Referências

#### Bibliografia básica

LIENHARD, M. Los comienzos de la literatura "latinoamericana": monólogos y diálogos de conquistadores y conquistados. In: PIZARRO, A. (org.) América Latina: palabra, literatura e cultura – a situação colonial. São

Paulo/Campinas: Memorial/EdUNICAMP, 1993. p. 41-62.

MIGNOLO, W. La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Trad. Silvia Jawerbaum y Julieta Barba. Barcelona: Gedisa, 2007.

QUIJANO, A.; WALLERSTEIN, I. La americanidad como concepto, o América Latina en el moderno sistema mundial. Revista internacional de Ciencias Sociales, n. 134, p. 583-591, 1992.

Bibliografía complementaria

BENDEZÚ-AYBAR, E. (org.) Literatura quechua. Caracas: Biblioteca Ayacucho, [sin fecha].

GARZA, M. (org.) Literatura maya. Caracas: Biblioteca Ayacucho, [sin fecha].

PIZARRO, A. Palabra, literatura y cultura en las formaciones discursivas coloniales. In: \_\_\_\_\_. (org.) América Latina: palavra, literatura e cultura – a situação colonial. São Paulo/Campinas: Memorial/EdUNICAMP, 1993. p. 19-37.

PORTILLA, M. L. (org.) Literatura del México antiguo. Caracas: Biblioteca Ayacucho, [sin fecha].

SAGUIER, R. B. (org.) Literatura guaraní del Paraguay. Caracas: Biblioteca Ayacucho, [sin fecha].

## **LTE06069 - LITERATURAS HISPÂNICAS NOS EUA OU E EM PAÍSES NÃO**

### **Ementa**

Estudo das manifestações literárias em língua espanhola em países cuja língua oficial não é o espanhol, como “Latinos” nos EUA ou comunidades hispânicas em outros países.

### **Referências**

#### Referência

##### Bibliografia básica

BARROS-GRELA, E. La “literatura de latinos” en Estados Unidos: ¿Un discurso falsificado?” Garzoa: Revista de la Sociedad Española de Estudios Literarios de Cultura Popular, n. 7, p. 11-23, 2007.

Foro hispánico, n. 9, 1995. (número dedicado à literatura chicana)

PALMERO-GONZÁLEZ, E. Desplazamiento cultural y procesos literarios en las letras hispanoamericanas contemporáneas: la literatura hispano-canadiense. Poligramas, n. 38, p. 68-84.

#### Bibliografía complementar

- ANZALDÚA, G. Borderlands/La frontera. San Francisco, CA: Aunt Lute Books, 1990.
- ANZALDUA, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência. Rev. Estud. Fem., Florianópolis , v. 13, n. 3, p. 704-719, Dec. 2005 .
- CAMPA, R. Latinoamérica y sus nuevos cartógrafos: discurso poscolonial, diásporas intelectuales y enunciación fronteriza. Revista iberoamericana, v. 62, n. 176-177, p. 697-717, 1996.
- CAMPA, R. Norteamérica y sus mundos latinos: ontologías, globalización, diásporas. Revista iberoamericana, v. 66, n. 193, p. 753-769, 2000.
- HOYOS, H. Beyond Bolaño: The Global Latin American Novel. New York: Columbia University Press, 2015.

### LTE06100 - LUDICIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA

#### Ementa

O lúdico como elemento social e cultural. O componente lúdico no ensino-aprendizagem de língua espanhola. Orientações didáticas para a incorporação do componente lúdico na aula de língua espanhola. Análise de atividades lúdicas desenvolvidas para a aula de língua espanhola.

#### Referências

##### Bibliografía básica

- BRASILIA. Consejería de Educación, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España. El componente lúdico en la clase de español lengua extranjera. Actas del Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes, São Paulo, 2002.
- FUENTES, N. C. El componente lúdico en las clases de ELE. Revista MarcoELE, n. 7, 2008. Disponível em:
- SANTOS, S. M. P. dos. O lúdico na formação do educador. Vozes: Petrópolis, 1997.

##### Bibliografía complementar

- BARROSO, C. Propuestas para dinamizar la clase de ELE. Madrid: Edelsa, 2006.
- CONCHA, M.; GARCÍA, J.; GARCÍA, M. R.; HIERRO, A. Actividades lúdicas para la clase de español. Madrid: SGEL, 2005.
- COSTA, W. D. Juegos de tablero en español. Para clases más lúdicas e interactivas. (Colección complementos, série Didáctica). Disponível em: <http://www.mecd.gob>.

es/brasil/dms/consejerias-exteriores/brasil/2014/publicaciones/juegos\_de\_tablero.pdf  
HUZINGA, J. Homo ludens. São Paulo: Perspectiva, 1991.

LOBATO, J. S.; PÉREZ, A. S.; GARGALLO, I. S. ANTÓN, J. M. (org.). Las actividades lúdica en la enseñanza de E/LE. Revista Carabela, n. 41. Madrid: SGEL, 1997.

PIZARRO, E. G.; SILVA, M. do C. Orientaciones para la enseñanza de ELE: más de 100 actividades para dinamizar la clase de español. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil: 2007. (Colección complementos, série Didáctica). Disponível em: <http://www.mecd.gob.es/dms-static/6d8e2563-5790-4b48-b57b-b18d3eecb143/consejerias-exteriores/brasil/publicaciones-y-materiales--didacticos/publicaciones/complementos/orientaciones.pdf>.

## **LTE06078 - NARRATIVA HISPANO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA**

### **Ementa**

Estudo da narrativa hispano-americana recente e suas questões teórico-críticas fundamentais.

### **Referências**

#### Bibliografia básica

ÁNGEL, E.; et al (eds.). Narrativas latinoamericanas para el siglo XXI: nuevos enfoques y territorios. Hildesheim/Zürich/Nueva York: Georg Olms Verlag, 2010.

HORNE, L. Literaturas reales: transformaciones del realismo en la narrativa latinoamericana contemporánea. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2011.

LADDAGA, R. Estética de la emergencia: la formación de otra cultura de las artes. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2006.

#### Bibliografia complementar

ARFUCH, L. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BRIZUELA, N. Depois da fotografia: uma literatura fora de si. São Paulo: Rocco, 2014.

HOYOS, H. Beyond Bolaño: the Global Latin American Novel. New York: Columbia University Press, 2015.

INGRASSIA, F. (org.) Estéticas de la dispersión. Rosario: Beatriz Viterbo, 2013.

JAGUARIBE, B. O choque do real: estética, mídia e cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

## **LTE06103 - NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA**

### **Ementa**

A tecnologia e sua aplicação na educação. Novas tecnologias da comunicação e da informação na sala de língua estrangeira. Alfabetização digital e gêneros textuais digitais. Ferramentas tecnológicas aplicadas ao ensino de língua estrangeira. Análise e desenvolvimento de atividades envolvendo novas tecnologias aplicadas ao ensino de língua espanhola.

### **Referências**

#### **Bibliografia básica**

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MORRISSEY, J. El uso de TIC en la enseñanza y el aprendizaje: cuestiones y desafíos. UNICEF, año 20, v. 1, p. 81-90, 2007. Disponível em: <http://educra.cl/el-uso-de-tic-en-la-ensenanza-y-el-aprendizaje-cuestiones-y-desafios/>.

OLIVEIRA E PAIVA, V. L. M. de. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. Belo Horizonte, UFMG, 2008.

#### **Bibliografia complementar**

FUGIMOTO, S. M. A; ALTOÉ, A. O computador na sala de aula: o professor de educação básica e sua prática pedagógica. Seminário de Pesquisa do PPE, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, abril de 2010. Disponível em: [http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario\\_ppe\\_2009\\_2010/pdf/2009/21.pdf](http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2009_2010/pdf/2009/21.pdf)

LOBATO, J. S.; PÉREZ, A. S.; GARGALLO, I. S. ANTÓN, J. M. (org.). Nuevas tecnologías aplicadas a la enseñanza de E/LE. Revista Carabela, n. 42. Madrid: SGEL, 1997.

MATTOS, S. A. S. A revolução digital e os desafios da comunicação. Cruz das Almas, BA: UFRB, 2013. Disponível em:

<https://www.ufrb.edu.br/editora/component/phocadownload/category/2-e-books?download=15:a-revolucao-digital-e-os-desafios-da-comunicacao>.

MOREIRA, M. A.; MARTÍN, A. G., FERNÁNDEZ, F. V. Alfabetización digital y competencias informacionales. Madrid: Editorial Ariel, 2012.

MARTÍN, A. G. Alfabetización digital: algo más que ratones y teclas. Madrid: Editorial Gedisa, 2003.

SANTOS, T. F.; BEATO, Z.; ARAGÃO, R. As TICs e o ensino de línguas. UESC, 2010.

### **LTE06076 - O CONTO HISPÂNICO**

#### **Ementa**

Estudo do conto em Língua Espanhola, suas manifestações e/ou questões teórico-críticas.

#### **Referências**

Bibliografia básica

CORTÁZAR, J. Valise de cronópio. Trad. Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 1993.

KIEFER, C. A poética do conto: de Poe a Borges – um passeio pelo gênero. São Paulo: Leya, 2011.

MARTÍN-TAFFAREL, T. El tejido del cuento. Barcelona: Octaedro, 2001.

Bibliografia complementar

ENCINAR, M. A.; PERCIVAL, A. Cuento español contemporáneo. Madrid: Cátedra, 2001.

GOTLIB, N. B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 2004.

NEUMAN, A. (ed.) Pequeñas resistencias 5: antología del cuento español contemporáneo (2001-2010). Madrid: Páginas de Espuma, 2010.

PUPO-WALKER, E. El cuento hispanoamericano. Madrid: Castalia, 1995.

VALCÁRCEL, E. El cuento hispanoamericano del siglo XX: teoría y práctica. A Coruña: Universidad de A Coruña, 1997.

### **LTE06062 - O ENSAIO HISPÂNICO**

#### **Ementa**

Estudo da ensaística em língua espanhola.

#### **Referências**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUTIÉRREZ GIRARDOT, Rafael. *El intelectual y la historia*. Caracas: Editorial La

Nave Va, 2001.

JAIMES, Héctor. *La reescritura de la historia en el ensayo hispanoamericano*. Madrid: Fundamentos, 2001.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

RICO, Francisco (Dir.). *Historia y crítica de la literatura española*. Barcelona: Grijalbo, 1980.

## LTE06077 - O ROMANCE HISPANO-AMERICANO

### Ementa

Estudo do romance hispano-americano, questões teórico-críticas e fortuna crítica relacionadas.

### Referências

#### Bibliografia básica

SOMMER, D. Ficções de fundação: os romances nacionais da América Latina. Trad. Gláucia Renate Gonçalves e Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

VILLANUEVA, D. Trayectoria de la novela hispanoamericana actual: del “realismo mágico” a los años ochenta. Madrid: Espasa Calpe, 1991.

YÁNEZ, M. (org.) La novela romántica latinoamericana. La Habana: Casa de las Américas, 1978.

#### Bibliografia complementar

FÉHER, F. O romance está morrendo?. Trad. de Eduardo Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

JOZEF, B. O espaço reconquistado: linguagem e criação no romance hispano-americano contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 1974.

LUKÁCS, G. O romance como epopeia burguesa. In: \_\_\_\_\_. Arte e sociedade: escritos estéticos (1932-1967). Trad. Carlos Nelson Coutinho e José Paulo Netto. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. p. 193-243.

MONEGAL, E. R. La nueva novela latinoamericana. Actas del tercer Congreso de la Asociación Internacional de Hispanistas, p. 47-63, 1968.

WATT, I. A ascensão do romance. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras. 2010.



## LTE06068 - O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ELE

### Ementa

Estudo crítico das contribuições da literatura e do texto literário hispânicos no ensino de Língua Espanhola, bem como de questões teórico-críticas e metodológicas.

### Referências

Bibliografia básica

IRIARTE VANÓ, M. D. Cómo trabajar con textos literarios en el aula de ELE. *Tinkuy*, n. 11, p. 187-206, 2009.

ROBLEDO, B. H. La literatura como espacio de comunicación y convivencia. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2011.

SÁEZ, B. Texto y literatura en la enseñanza de ELE. In: Guervós, J. et al. Actas del XXI Congreso Internacional de la ASELE. Del texto a la lengua: la aplicación de los textos a la enseñanza-aprendizaje del español L2-LE. Salamanca, 2011, 57-66.

Bibliografia complementar

JIMÉNEZ, F. P. La literatura en la clase de español para extranjeros. Actas del VII Congreso Internacional de la ASELE. Salamanca, p. 59-66, 1996.

MAINGUENEAU, D. O contexto da obra literária. . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

PINHEIRO-MARIZ, J. O texto literário na aula de Francês Língua Estrangeira (FLE). Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

## LTE06061 - POESIA HISPÂNICA

### Ementa

Estudo da produção poética em língua espanhola.

### Referências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: FFLCH-USP, 1993.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

RICO, Francisco (Dir.). *Historia y crítica de la literatura española*. Barcelona: Grijalbo, 1980.

TUSÓN, Vicente. *La poesía española de nuestro tiempo*. Madrid: Grupo Anaya, 1990.

## **LTE06081 - POESIA HISPANO-AMERICANA**

### **Ementa**

Estudo das vertentes e manifestações poemáticas na literatura hispano-americana.

### **Referências**

#### Bibliografia básica

FERNÁNDEZ, T. Sobre la poesía hispanoamericana actual: notas para un proceso. *Anales de literatura hispanoamericana*, Madrid, n. 28, p. 185-196, 1999.

PAZ, O. *Los hijos del limo: del romanticismo a la vanguardia*. Barcelona: Seix Barral, 1974.

PAZ, O. *O arco e a lira*. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

#### Bibliografia complementar

FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna*. Trad. do texto de M. M. Curioni; trad. das poesias de D. F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

LASTRA, P. Notas sobre la poesía hispanoamericana actual. *Revista chilena de literatura*, Santiago, n. 25, p. 131-138, 1985.

PUCHEU, A. La poesía contemporánea a partir de los conceptos de posautonomía e imaginación pública de Josefina Ludmer. *Cuadernos de literatura*, Bogotá, n. 35, v. 18, p. 211-225, 2014.

QUIRAGA, A. *Cien años de poesía hispanoamericana*. Barcelona: Bruguera, 1974.

SERNA, M.; CASTANY, B. (org.) *Antología crítica de la poesía modernista hispanoamericana*. Madrid: Alianza Editorial: 2008.

## **LTE06104 - POLÍTICA E PLANEJAMENTO PARA O ENSINO DE ESPANHOL**

### **Ementa**

Panorama geral das políticas e planejamentos para o ensino de língua estrangeira. Política e planejamento linguístico no Brasil: leis, documentos oficiais e meios para implementação. Histórico do ensino da língua espanhola no Brasil e as ações de implantação de políticas linguísticas voltadas ao ensino de espanhol: Programa Nacional do Livro Didático, formação de professores de língua espanhola.

## Referências

### Bibliografia básica

RODRIGUES, F. dos S. C. Língua viva, letra morta: obrigatoriedade e ensino de espanhol no arquivo jurídico e legislativo brasileiro. Tese, 342 f. (Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-07072010-162106/pt-br.php>.

OLIVEIRA, R. S. de. Los parámetros y orientaciones curriculares para la enseñanza de E-LE en Brasil: análisis comparativo con el MCER y significado para la formación de profesorado. Tese, 469 f. (Doctorado en Didáctica de la Lengua y Literatura) Facultad de Educación de la Universidad Complutense de Madrid, Madrid, 2013. Disponível em: <http://eprints.ucm.es/20584/1/T34371.pdf>.

PARAQUETT, M. As dimensões políticas sobre o ensino da língua espanhola no Brasil: tradições e inovações. Em: Revista Hispanista, v. X, n. 38, jul./ago./set. 2009. Disponível em:

<http://www.hispanista.com.br/artigos%20autores%20e%20pdfs/287-2.pdf>

### Bibliografia complementar

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.camara.gov.br>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 11.161, de 05 de agosto de 2005. Disponível em: <http://www.camara.gov.br>.

\_\_\_\_\_. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Espanhol. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p. 127-164. Disponível em: [http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf).

GONZÁLEZ, N. Iniciativas para a implantação do espanhol: a distância entre o discurso e a prática. Em: BARROS, C. S. de; GOETTENAUER, E. M. C. (coord.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 25-54. (Coleção Explorando o Ensino). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192).

\_\_\_\_\_. A Lei 11.161, as Orientações Curriculares e as políticas públicas de

formação de professores: a história de um descompasso entre o dizer e o fazer. Em: Anais do V Congresso Brasileiro de Hispanistas. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2009, p. 3175-3188.

RODRIGUES, F. dos S. C. Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira. Em: BARROS, C. S. de; GOETTENAUER, E. M. C. (coord.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p.13-24. (Coleção Explorando o Ensino). Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capacita-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capacita-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192).

SEDYCIAS, João (org). O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

ORLANDI, N. P (org.). Política linguística no Brasil. Campinas: Pontes, 2007.

## **LTE06083 - REALISMO MÁGICO E MARAVILHOSO NA AMÉRICA LATINA**

### **Ementa**

Estudo das vertentes literárias do realismo mágico e maravilhoso latino-americano.

### **Referências**

#### Bibliografia básica

CHIAMPI, I. O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.

LLARENA, A. Realismo mágico y lo real maravilloso – una cuestión de verosimilitud: espacio y actitud en cuatro novelas latinoamericanas). Las Palmas: Gaithersburg/Hispanamérica/Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, 1997.

RAMA, A. El boom en perspectiva. Signos literarios. v. 1, p. 161-208, 2005.

#### Bibliografia complementar

ESTEVES, A. R. Realismo mágico e realismo maravilhoso. In: FIGUEIREDO, E. (org.) Conceitos de literatura e cultural. Juiz de Fora: UFJF, 2005. p. 393-414.

LEZAMA LIMA, J. A expressão americana. Trad. Irlemar Chiampi. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MENTON, S. Historia verdadera del realismo mágico. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica, 1998.

PAZ-SOLDÁN, E. Alejo Carpentier: teoría y práctica de lo real maravilloso. Anales de

literatura hispanoamericana, v. 37, p. 35-42, 2008.

TODOROV, T. Introdução à literatura fantástica. Trad. Maria Clara CorreaCastello. São Paulo: Perspectiva, 2010.

### LTP06116 - TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I

#### Ementa

Correntes críticas da teoria literária do século XX.

#### Referências

BONNICI, Thomas & ZOLIN, Lúcia O. **Teoria da literatura. Abordagens históricas e tendências contemporâneas.** Maringá: UEM, 2009.

COSTA LIMA, Luiz. *Teoria da literatura em sua fontes.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. v. 1.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura. Uma introdução.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KOTHE, Flávio. **Fundamentos da teoria literária.** Brasília, UNB, 2002.

TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura: textos dos formalistas russos.** São Paulo: Unes, 2013.

### LTP06117 - TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II

#### Ementa

Metacrítica da teoria literária. O debate acerca dos postulados oriundos das mais diversas correntes da teoria literária do século XX frente aos questionamentos a ela apresentados na contemporaneidade pelas correntes críticas pós-estruturalistas e pós-modernas.

#### Referências

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria. Literatura e senso comum.** Belo Horizonte, UFMG, 1999.

EAGLETON, Terry. **Depois da teoria. Um olhar sobre os Estudos culturais e sobre a Pósmodernidade.**

FREADMAN, Richard & MILLER, Seumas. **Re-pensando a teoria. Uma crítica da teoria literária contemporânea.** São Paulo: Unesp, 200

SEDYCIAS, João. **Repensando a teoria literária contemporânea.** Recife: UFPE,

2015.

SOUZA, E. M. **Crítica Cult.** Belo Horizonte: UFMG, 2002.

### **LTP06129 - TÓPICOS EM LITERATURA CLÁSSICA**

#### **Ementa**

Tópicos em literatura clássica, com ênfase no estudo crítico de clássicos da literatura greco-latina.

#### **Referências**

##### **Bibliografia básica**

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In: Por que ler os clássicos. Trad. N. Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, pág. 9-16.

HESÍODO. Teogonia. Tradução Torrano, J. (estudo e trad.). São Paulo: Iluminuras, 2003.

OVÍDIO. Poemas da carne e do exílio. Tradução José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

##### **Bibliografia complementar**

HOMERO. Ilíada de Homero. Tradução Campos, Haroldo de. São Paulo: ARX, 2003.----- . Odisseia. Tradução Nunes, C. A. São Paulo: Hedra, 2011.

PETRÔNIO. Satiricon. Tradução de Paulo Leminsk. 2 ed., São Paulo: Brasiliense, 1987

SÓFOCLES. Édipo Rei. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2001.

### **LTE06093 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA**

#### **Ementa**

Ementa aberta, na subárea de língua espanhola.

#### **Referências**

Bibliografia selecionada de acordo com o plano de curso, a critério do docente.

## LTE06074 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURAS EM LÍNGUA

### Ementa

Ementa aberta ao estudo de tema específico, questão teórica, crítica ou analítica no âmbito das literaturas em língua espanhola.

### Referências

Bibliografia básica

\*Disciplina com ementa aberta e bibliografia a ser definida em cada plano de curso.

Bibliografia complementar

\*Disciplina com ementa aberta e bibliografia a ser definida em cada plano de curso.

## LTE06084 - VANGUARDAS LITERÁRIAS HISPANO-AMERICANAS

### Ementa

Estudo das textualidades vanguardistas da primeira metade do século XX na literatura hispano-americana.

### Referências

Bibliografia básica

LORENZO-ALCALA, M.; SCHWARTZ, J. (orgs.). Vanguardas argentinas: anos 20. Trad. Maria Angélica Keller de Almeida. São Paulo : Iluminuras, 1992.

PIZARRO, A. (org.). América Latina – palavra, literatura e cultura: vanguarda e modernidade. São Paulo/Campinas, SP: Memorial/Editora da Unicamp, 1995.

SCHWARTZ, J. Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo: EDUSP/Iluminuras/FAPESP, 1995.

Bibliografia complementar

BELLUZZO, A. M. M (org.). Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina. São Paulo: Memorial/Ed. da UNESP, 1990.

FUENTE, J. A. Vanguardias literarias: ¿una estética que nos sigue interpelando?. Lit. lingüíst. Santiago, n. 16, p. 31-50, 2005.

GELADO, V. Poéticas de la transgresión: vanguardia y cultura popular en los años veinte en América Latina. Buenos Aires: Corregidor, 2008.

SCHWARTZ, J. Fervor das vanguardas: arte e literatura na América Latina. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SCHWARTZ, J. Vanguarda e cosmopolitismo na década de 20: Oliverio Girondo e

Oswald de Andrade. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros e Jorge Schwartz. São Paulo: Perspectiva, 1983.



## 15. REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de avaliação dos cursos de graduação presencial e a distância. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

CNE. Resolução CNE/CES 18/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Aprova o projeto político pedagógico do curso de graduação em Letras – Licenciatura Plena, habilitações em língua portuguesa e língua espanhola, do Centro de Ciências Humanas e Exatas - CCHE-CAMPUS-VI, criado pela resolução UEPB/CONSUNI/12/2006 e dá outras providências. Resolução n. 2, de 24 de março de 2009. LEX: Diário Oficial do Estado da Paraíba, p. 3-5, 04 de abril de 2009.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. RESENHA/UEPB/SODS/002/2015. Diário Oficial do Estado, João Pessoa, p. 7, 05 de maio de 2015.

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO. Cria o curso de Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Língua Espanhola no Câmpus VI da UEPB em Monteiro-

PB, e dá outras providências. Resolução n. 13, de 29 de março de 2006. LEX: Diário Oficial do Estado da Paraíba, p. 10, 12 de maio de 2006.

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO. Cria o curso de Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, no campus VI da UEPB em Monteiro-PB, e dá outras providências. Resolução n. 12, de 29 de março de 2006. LEX: Diário Oficial do Estado da Paraíba, p. 10, 12 de maio de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007.

PORTARIA Nº 398, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005 (DOU nº 25, Seção 2, 4/2/2005, p. 23).

Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12.

## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** ADEILSON DA SILVA TAVARES

**Admissão:** 09/04/2012

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Mestre B T40

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Ciência Sociais na UFPB no ano de 2001,

**Mestrado em** Antropologia na UFPE no ano de 2004

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4779208Z9>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** AMANDA DA SILVA PRATA

**Admissão:** 04/07/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras/Língua Espanhola na UEPB no ano de 2010,

**Especialização em** EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM ÊNFASE EM ECONOMIA SOLIDÁRIA na UFCG no ano de 2013

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4495055D1>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** BRUNO ALVES PEREIRA

**Admissão:** 01/09/2014

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Mestre A DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** LETRAS na UFCG no ano de 2008,

**Mestrado em** LINGUAGEM E ENSINO na UFCG no ano de 2011

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4228739T6>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA

**Admissão:** 20/01/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2002,

**Especialização em** Especialização em Literatura e Cultura na UFPB no ano de 2004,

**Mestrado em** Literatura e Interculturalidade na UEPB no ano de 2009

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4755948H2>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** CHRISTINA GLADYS DE MINGARELI NOGUEIRA

**Admissão:** 03/02/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Ciências Sociais na UFPB no ano de 2005,

**Mestrado em** Antropologia na UFPE no ano de 2008

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4730436U0>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** CRISTIANE AGNES STOLET CORREIA

**Admissão:** 12/11/2012

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor A DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UFRJ no ano de 2002,

**Doutorado em** Letras (Ciência da Literatura) na UFRJ no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7412628507443573>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** DALILA GOMES DA SILVA

**Admissão:** 23/08/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Graduado (Especialista) A T40

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UEFS no ano de 2010,

**Especialização em** Didática do Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica na UESC no ano de 2014

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4262257Y6>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** DANIELLY VIEIRA INÔ ESPINDULA

**Admissão:** 01/08/2007

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor A DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** LETRAS na UFPB no ano de 2002,

**Doutorado em** LINGUÍSTICA na UFPB no ano de 2014

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4705223A1>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** DIÊGO JOSÉ ALVES ALEXANDRE

**Admissão:** 17/02/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Mestre A T40

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UFPE no ano de 2012,

**Mestrado em** Educação na UFPE no ano de 2015

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8113171022279565>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** FRANCISCO EDUARDO VIEIRA DA SILVA

**Admissão:** 01/08/2007 **Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor A DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** LETRAS na UFPE no ano de 2003,

**Mestrado em** LETRAS na UFPE no ano de 2001,

**Doutorado em** LETRAS na UFPE no ano de 2015

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4704328J9>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** GUSTAVO ENRIQUE CASTELLÓN AGUDELO

**Admissão:** 22/02/2016 **Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Graduado (Especialista) A T40

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2011,

**Mestrado em** Linguística Aplicada na Univ. Metropolitana de Asunción no ano de 2014

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8008413257449689>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** HERMANO AROLDO GOIS OLIVEIRA

**Admissão:** 20/01/2016 **Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UFCG no ano de 2014,

**Mestrado em** Linguagem e ensino na UFCG no ano de 2016

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4419148H9>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** JARDIENE LEANDRO FERREIRA**Admissão:** 12/07/2016 **Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Letras na UFCG no ano de 2013,**Mestrado em** Linguagem e ensino na UFCG no ano de 2015**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4454269Y9>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** JOANA DAR'K COSTA**Admissão:** 01/08/2007 **Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Mestre D DE**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 2001,**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2004**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8924848516001497>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** JORDÃO JOANES DANTAS DA SILVA**Admissão:** 11/04/2012 **Status:** Afastado (Integral)**Cargo:** Professor Mestre B DE**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Letras/Português-Inglês na UEPB no ano de 2007,**Mestrado em** Linguística na UFPB no ano de 2011**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4219517H8>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** JOSÉ ROBERTO GOMES**Admissão:** 20/01/2016 **Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Filosofia na FAFIC no ano de 2013,**Especialização em** Psicopedagogia na FAP no ano de 2013,**Mestrado em** Filosofia na UFPB no ano de 2016**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4328990H7>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** LARISSA GABRIELLE LUCENA MARQUES

**Admissão:** 11/07/2016 **Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UFCG no ano de 2012,

**Especialização em** Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna na UFPB no ano de 2013,

**Mestrado em** Linguagem e Ensino na UFCG no ano de 2015

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4337179Z8>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** LIDIANE QUIRINO RAMALHO

**Admissão:** 20/01/2016 **Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Pedagogia na FIP no ano de 2004,

**Especialização em** Psicopedagogia Clínica e Institucional na FECR no ano de 2012

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4475718J2>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** LUCIANA FERNANDES NERY

**Admissão:** 20/01/2016 **Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2006,

**Especialização em** LÍNGUA PORTUGUESA na UEPB no ano de 2009,

**Mestrado em** Linguagem e ensino na UFCG no ano de 2011

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4277756P9>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**



**NOME:** MARCELO MEDEIROS DA SILVA

**Admissão:** 02/02/2009

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor C DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** LETRAS na UEPB no ano de 2004,

**Doutorado em** LETRAS na UFPB no ano de 2011

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771477U0>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** MARCIO DOS SANTOS GOMES

**Admissão:** 01/08/2007

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor D DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** LETRAS na UFRJ no ano de 1994,

**Doutorado em** LETRAS (CIÊNCIAS DA LITERATURA) na F.S.U.JENA no ano de 2004

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4767518J8>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** MELÂNIA NOBREGA PEREIRA DE FARIAS

**Admissão:** 01/10/2005

**Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:** Professor Mestre D DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Ciências Sociais na UFPB no ano de 2001,

**Mestrado em** Antropologia na UFPE no ano de 2004

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4779289T2>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** NÁTHALY GUISEL BEJARANO ARAGÓN

**Admissão:** 25/08/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Mestre A T40

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 2010

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4472450U0>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** NOELMA CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS

**Admissão:** 18/02/2008

**Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:** Professor Mestre D DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 2001,

**Mestrado em** Linguística na UFPB no ano de 2004

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4775236A8>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** OTACILIO GOMES DA SILVA NETO

**Admissão:** 03/03/2008

**Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:** Professor Mestre D DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Filosofia na UFPB no ano de 2003,

**Mestrado em** Filosofia na UEPE no ano de 2005

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4756886D7>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** PAULO VINICIUS ÁVILA NÓBREGA

**Admissão:** 09/04/2012

**Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:** Professor Mestre B DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 2007,

**Especialização em** Língua portuguesa na UFPB no ano de 2008,

**Mestrado em** Linguística na UFPB no ano de 2010

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4559209T4>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** SAULO SANTANA DE AGUIAR

**Admissão:** 13/07/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 2014

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4371022J6>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** SIMONE DOS SANTOS ALVES FERREIRA

**Admissão:** 20/01/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2013,

**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2016

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4836418U4>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** WANDERLAN DA SILVA ALVES

**Admissão:** 03/04/2012

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor A DE

**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas

**Graduado em** Letras na UNESP no ano de 2008,

**Mestrado em** Letras na UNESP no ano de 2011,

**Doutorado em** Letras na UNESP no ano de 2014

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4245634036144170>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

## **17. INFRAESTRUTURA**

**Números de salas de aula:** 18

**Número de sala de coordenação e secretaria:** 1

**Número de salas de professores:** 1

**Número de salas de pesquisa:** 1

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores:** 10

**Quantidade de Impressoras:** 1

**Quantidade de computadores do curso:** 38

**Quantidade de computadores disponível para os alunos:** 23

**Quantidade de computadores para a biblioteca:** 1

**Quantidade de computadores para a quadra:** 0

**Quantidade de computadores para a piscina:** 0

**Laboratórios:**

Existe um laboratório de acesso livre à internet com 15 computadores e existe um laboratório de informática ao qual podem ter acesso todos os alunos do campus VI.

**Clínica Escola:**

**Núcleo Prática:**

Núcleo de Espanhol onde são realizadas atividades do curso e prestados cursos de extensão para a comunidade.

**Outros Espaços:**

**BIBLIOTECA**

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às

bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total<sup>1</sup> de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.